ANNO XLVII. NUMERO 186

QUINTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do doutor chefe de policia, n. 1041, de 29 do mez proximo findo, resolve exonerar dos cargos de primeiro e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Leopoldina do termo de Cabrobó, por não terem prestado juramento, os cidadãos Raymundo Ferraz de Gouveia e Antonio Severiano de Gouveia Lima.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1041, de 29 do mez findo, resolve transferir para o lugar de terceiro supplente do subdelegado do districto de Leopoldina do termo de Cabrobó o actual sexto supplente, José Freire do Nascimento, e nomear para o primeiro e sexto os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Antonio Pires da Silva, Antonio Freire do Nascimento.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1053, desta data, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Taquaritinga do termo do Limoeiro, o alferes do corpo de policia, João Francisco da Silva Castro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Teixeira Pimentel, e tendo em vista a informação do doutor director geral interino da instrucção publica, sob n. 270, de 21 de julho ultimo, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira da povoação da Lapa, mediante a gratificação annual de 600$000.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Balthasar Augusto de Olinda Costa, professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação do Poço Fundo, e tendo em vista a informação do doutor director geral interino da instrucção publica, sob n. 273, de 27 de julho ultimo, resolve, de conformidade com o artigo 23 da lei, n. 598, de 13 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a da povoação da Preguiça no termo de Agua-Preta, creada pela lei, n. 1002, de 13 de junho deste anno.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma guarda faça as honras devidas ao excellentissimo presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Sul, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, por occasião do seu embarque hoje as 3 horas da tarde, no caes 22 de Novembro.

— Pela thesouraria de fazenda mandou-se pagar:

A' companhia de Beberibe a quantia de 72$000, proveniente d'agua fornecida ao arsenal de guerra no semestre de janeiro a junho deste anno.—Communicou-se ao director do arsenal.

A' pessoa competente os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas, relativos ao mez de julho ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

Ao escripturario da secretaria da presidencia, Manoel José de Campos Barbosa, aos amanuenses Rufino José Fernandes de Figueiredo, Silvino Antonio Rodrigues e aos praticantes Francisco de Lemos Duarte Junior e Clementino Philomeno Henriques de Souza, a quinta parte dos vencimentos, ao primeiro de chefe de secção; ao segundo de escripturario; ao terceiro de porteiro e aos outros de amanuenses, por terem exercido esses lugares interinamente, durante o mez de julho ultimo, como se vê dos inclusos requerimentos.

Ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção a quantia de 9.771$731, proveniente do sustento dos mesmos presos, durante os mezes de maio e junho deste anno.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

A' Dinamerico Augusto do Rego Rangel a de 30$000, despendida com o aluguel de seis mezes, vencidos em junho ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de Cabrobó.—Inteirou-se ao doutor chefe de policia.

A' Feliciano Marques Vianna a importancia da terceira prestação, á que tem direito, na qualidade de arrematante dos 726 metros correntes de calçamento no quinto lanço da estrada do sul.

Ao capitão Antonio Bento de Oliveira, ou á seus procuradores Fernandes & C. e Pereira, a quantia de 30$000, em que importa o aluguel de 3 mezes, vencidos em junho ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de S. Bento.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, transmittindo as guias dos sentenciados, constantes das relações juntas por copia, sendo a de n. 1 dos que ora são remettidos para esse presidio e a de n. 2 dos que já ahi se acham.

— Ao inspector da saude publica declarando em solução ao seu officio, que, não competindo aos inspectores de saude publica, pelo regulamento de 29 de setembro de 1851, conceder licenças aos que teem de exercer a profissão de dentista ou a outros para exhibirem os respectivos titulos de habilitação, proceda a respeito do dentista, Numa Pompilio, cuja petição devolve, e de outros que se achem em identicas circumstancias, de accordo com o regulamento citado, e do modo mais equitativo, attentas as razões expostas no citado officio.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o conductor João Pinto da Silva, encarregado do terceiro districto, proceda ao tombamento do patrimonio da camara municipal da villa do Limoeiro, devendo correr por conta da mesma camara as despezas com esse trabalho, nos termos de sua informação de 31 de julho ultimo, sob numero 233.

— Ao mesmo, approvando a deliberação, que tomou, de mandar executar por administração os reparos urgentes, de que precisa a casa da barreira do Motocolombó, orçados em 291$000.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria:

— Concedendo licença a Anna Gomes Fernandes Pereira, para embarcar no primeiro vapor da companhia Pernambucana com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da relação junta.

Despachos:

Abaixo assignados guardas da illuminação publica desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Teixeira Pimentel.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da povoação da Lapa.

André Avelino Cesar.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Anna Catharina de Bellonia.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar o titulo de que se trata.

Balthasar Augusto de Olinda Costa.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira que requer.

Camilla Amethista de Carvalho Calumby.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a supplicante, considerando abonadas as faltas por ella dadas nos mezes de abril a junho deste anno.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira de Quipapá.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Entregue-se, passando recibo.

Elias Francisco Mindello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Felismina Alexandrina Carlos da Costa.—Passando recibo, entreguem-se os documentos pedidos.

Feliciano Marques Vianna.—A thesouraria provincial com o officio desta data.

Joaquim Pedro Barreto do Rego.—Certifique-se.

Martinho José de Jesus.—Estando providas as cadeiras a que o supplicante se refere; não tem lugar o que requer.

Marcolino dos Santos Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel dos Passos Miranda.—Não tem lugar.

Paulino José da Cunha.—Não tem lugar o que requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando de ordem da presidencia, haver-se mandado satisfazer o pedido de um livro de 200 folhas destinado ao receituario da enfermaria militar.

— Ao juiz de orphãos do termo do Recife, accusando de ordem da presidencia a recepção do officio, em que participou ter nomeado o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, promotor publico desta capital, para exercer o lugar de curador geral de orphãos, por ter pedido exoneração o bacharel João Franklim da Silveira Tavora, que o exercia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1871.

Acto:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação do Pasmado, Aquilino José de Guimarães Ferreira, e tendo em vista a informação prestada pelo director geral interino da instrucção publica em officio de 17 do mez findo, sob n. 267, resolve, na conformidade do art. 99 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, releva-lo da multa de 25$, que lhe foi imposta por acto do referido director.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo por copia o aviso de 21 de julho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra mostra ser vantajosa aos interesses do estado a medida de excluir-se dos contratos feitos com particulares, a isenção dos direitos de importação.—Igual copia remetteu-se ao commandante das armas, e ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo communicando, afim de que faça constar ao inspector da alfandega, que o Exm. Sr. ministro de estrangeiros determinou em aviso de 20 de junho ultimo, que o Sr. Borstelmann seja reconhecido no caracter de encarregado da gestão interina do consulado da confederação da Allemanha do Norte nesta provincia, durante a ausencia do respectivo consul o Sr. W. Otto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes, a portaria que proroga por tres mezes a licença concedida ao 2º escripturario dessa thesouraria, João Gregorio dos Santos.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder de conformidade com o final de sua informação, acerca do pagamento da quantia de 407$, que solicita Heraclio Constantino de Paula Monteiro, proveniente de objectos, que forneceu para o expediente do gymnasio provincial no anno de 1869.—Communicou-se ao respectivo regedor.

— Ao Dr. chefe de policia, para que, attenta a conveniencia de dar-se o maior desenvolvimento as companhias de aprendizes marinheiros, d'onde sahe a parte mais morigerada das guarnições dos navios de guerra, recommende as autoridades policiaes, fazendo-as compenetrarem-se da importancia de taes instituições, que remettam as creanças desvalidas existentes nas localidades sob sua jurisdicção para as ditas companhias, afim de alli receberem educação, adquirirem um ramo honroso de vida, e dest'arte ficarem isentos dos vicios e crimes, que a occiosidade gera, e declarando que de sua solicitude e zelo, e das mesmas autoridades, espera o governo imperial, que seu pensamento, á que se associa a presidencia, será efficazmente auxiliado. Tambem recommendou-se aos juizes de orphãos igual remessa, em cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha de 18 de julho ultimo.

— Ao commandante do transporte de guerra *Isabel*, para receber a seu bordo e conduzir ao presidio de Fernando de Noronha 42 presos, dos quaes 31 são sentenciados de justiça, cuja despeza deverá ser paga pelo respectivo ministerio, e 11 são detentos affectados da beriberi, devendo as suas passagens correr por conta do ministerio do imperio. — Communicou-se ao commandante do presidio, declarando-se que acerca dos detentos subsistem as mesmas instrucções, relativas aos que já alli se acham; fizeram-se as outras communicações e expediram-se as ordens necessarias para a conducção de todos até o referido transporte.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, chamando a sua attenção sobre a ultima parte do officio, junto por copia, do vice-director da Faculdade de Direito desta cidade, relativa a obra do ladrilho da secretaria da mesma Faculdade.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que sejam apresentados ao brigadeiro commandante das armas, dous calcetas para o serviço da fachina da fortaleza do Brum, preferindo-se os de sentença menos grave.—Communicou-se ao brigadeiro.

Portarias:

— A commissão directora da festa popular do trabalho da provincia do Maranhão, accusando a recepção do officio, em que deu conhecimento do louvavel pensamento de organisar nessa provincia a *Festa popular do trabalho*, offereceu a exposição productos agricolas e industriaes do paiz, e declarando que embora compenetrado das vantagens que se espera auferir da realisação de idéa tão util, não pode esta presidencia no corrente anno corresponder aos desejos dessa commissão com a remessa de productos da provincia, porque devendo ser enviados até 31 do mez de julho findo só nesse dia foi recebido o citado officio.

— A camara municipal de Olinda dizendo que, para poder resolver acerca da cessão a André de Abreu Porto e outros, do terreno a que se refere o seu officio de 20 de julho ultimo, faz-se preciso, que os interessados ministrem a presidencia a sidencia a planta do lugar com os respectivos traçados.

— A camara municipal da villa de Ouricury declarando em resposta ao seu officio que, nos termos da circular da presidencia de 9 de maio ultimo, deve remetter o arrolamento dos subditos britannicos residentes nesse municipio.—Igual *mutatis mutandis*, á camara municipal do Granito.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que seguir para o norte, a 6 praça do corpo de imperiaes marinheiros, que se acham em deposito na companhia de aprendizes marinheiros nesta provincia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Despachos.

Abaixo assignado proprietarios de padarias refinarias e outros estabelecimentos.—Pagando a differença do sello, voltem querendo.

Augusto Paulo de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão do Livramento.—Ao Sr. capitão do porto, para informar.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Bacharel Felippe de Figueirôa Faria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—A thesouraria provincial com officio desta data.

José Polycarpo de Freitas Junior.—A vista da informação não tem lugar o que requer.

Tenente José Fernandes Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco de Salles Baviera.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira de Hollanda.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Pedro Gomes da Costa.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para attender ao supplicante no sentido que requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo de ordem da presidencia, copia do officio, em que o promotor publico de Cabrobó dá os signaes caracteristicos dos criminosos, á que se refere o seu officio n. 689 de 24 de maio ultimo.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, communicando de ordem da presidencia, e para os fins convenientes que, segundo officio do commandante das armas o Dr. juiz de direito da 2ª vara, Manoel José da Silva Neiva, assumio no dia 26 de junho ultimo o exercicio do cargo de auditor de guerra.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando que a presidencia, tomando em consideração o que expoz, autorisa a sahida dos vapores dessa companhia nos dias 15 e 30 de cada mez, como d'antes, excepto os que deviam seguir no dia 5, cuja partida deve realisar-se como já foi annunciada.

EXTERIOR.

O correio e a telegraphia

DURANTE O CERCO DE PARIS.

(*Do Journal des Economistes de abril e maio de 1871*).

III.—Tentativas de aerostação postal nas provincias.

Ainda antes de principiar o sitio de Paris, balões livres, tendo por lastro grande numero de bilhetes particulares, haviam sido soltos de Metz sitiada; um desses balões trouxe-nos informações acerca do estado da praça, mas os outros cahiram em poder do inimigo.

Depois do sitio de Paris tentou-se conseguir que alli fossem ter balões: com esse fim foram experimentados os systemas de balões dirigiveis, imaginados pelos Srs. almirante Labrousse e Dupuy de Lôme. Nas provincias tentaram realisar uma idéa mais pratica. Em todas as cidades illuminadas a gaz, que rodeiam a capital na distancia de 100 a a 150 kilometros, assentou-se na rua um espelho horisontal, no qual reflectiam-se as nuvens que passavam no zenith, e nesse espelho traçou-se com o diamante uma linha orientada exactamente para Paris. No dia em que se visse no espelho as nuvens passar parallelamente a essa linha, dever-se-hia rapidamente encher um balão, emquanto se pedissem despachos de Tours pelo telegrapho. Se o vento fizesse um angulo pouco consideravel com a direcção de Paris, devia-se transportar o balão, depois de cheio, até o ponto em que a corrente o levasse exactamente para a capital.

Emprehendeu-se em Tours a construcção de um balão de seda para este fim, a que consagrou-se igualmente muitos dos balões que chegavam de Paris. Desgraçadamente a invasão prussiana, tomando um desenvolvimento além de toda previsão fez abortar esse projecto. As cidades d'onde tencionava-se partir foram em breve occupadas, e quanto mais longe era forçoso ficar, menos se podia esperar alcançar o alvo, porquanto o menor desvio na direcção do vento bastava então para fazer passar ao lado do territorio sitiado. Foi justamente o que aconteceu nas duas unicas experiencias tentadas pelos Srs. Tissandier Irmãos.

Os aeronautas só podiam ser aproveitados como aerosteiros militares, dos quaes algumas companhias foram annexadas aos differentes exercitos.

IV.—Correspondencia por estafetas.

A administração dos correios não renunciou immediatamente aos seus meios habituaes de correspondencia. Demais, se os balões podiam levar cartas, a volta era impossivel; e, pois, logo a principio aquella administração dirigio-se aos seus empregados ordinarios, os estafetas. De 20 de setembro a 30 de outubro, data depois da qual deixou-se de manda-los, em consequencia da enorme extensão de territorio occupado além de Paris, 85 estafetas foram expedidos da casa do correio; desse numero *oito* conseguiram entregar os despachos que levavam; mas só *tres* puderam traze-los a Paris; 14 foram feitos prisioneiros; deste numero dous tinham podido entregar os despachos e a tres foram elles arrancados; um, depois de ter fugido, entrou em Tours, onde outro estafeta chegou tambem sem ter sido feito prisioneiro, mas sem despachos; um dos prisioneiros foi immediatamente solto, os outros só mais tarde conseguiram se-lo. Finalmente dous dos estafetas desappareceram; um delles, Brare, foi fusilado; todos os mais tiveram de retroceder diante do cordão de sentinellas que em todos os pontos, em todas as direcções, lhes barravam a passagem.

Não podendo passar por cima do solo, procurou-se passar por baixo delle; algumas pessoas offereceram-se para tentar transpor as linhas prussianas, pelas pedreiras dos arredores de Paris. A 11 de janeiro chegou-se até a concluir um contrato pelo director geral dos correios com cinco individuos, que obrigavam-se a sahir de Paris e a tornar a voltar pelas pedreiras da margem esquerda.

Essas tentativas mallograram-se, do mesmo modo que as feitas por mensageiros mandados pelo governo; um destes cahio em um atoleiro formado nas catacumbas e afogou-se de tão horrivel maneira.

Alguns mensageiros que procederam por sua conta foram mais felizes, passando por caminhos frequentados. Um delles, de nome Barthé, conseguio por duas vezes trazer á cidade sitiada muitos milhares de cartas particulares.

A mór parte dos marinheiros aeronautas, e alguns *franc-tireurs* que partiram nos balões, tinham por missão expressa tentar trazer despachos a Paris. A delegação nas provincias mandou, de sua arte, mensageiros especiaes. Dous dos marinheiros aeronautas, Reginensi e Moutet, unicamente, conseguiram voltar a Paris antes do armisticio; mas esses dous mensageiros assim como todos aquelles, em numero de quinze, que vieram das provincias sem terem sahido de Paris, não poderam passar senão no fim das hostilidades ou depois do armisticio, quando a vigilancia havia afrouxado e não trouxeram senão noticias bastante antigas; e isso apesar das inauditas precauções que tomaram para esconder os officios de que eram portadores.

A lista dos artificios a que elles recorreram, com essas vistas, é na verdade curiosa e merece ser reproduzida. Trouxeram ao governo officios escondidos em bengalas ôcas, cabos de facas, chaves furadas tapadas com uma rolhinha de ferro parafusada, moedas de dez centimos vasadas, botões de casaca, botões de madreperola para mangas, botas, gravatas, um estojo que o portador engolia ou escondia em uma incisão feita na pelle, e finalmente, o que é o cumulo do artificio, dentro de dentes esmoros! Para mandar despachos desta maneira, cumpria escolher de proposito mensageiros desdentados.

V.—Tentativas de correspondencia pelas vias navegaveis.

O Sena e as outras vias d'agua apresentavam-se instinctivamente ao espirito como meio possivel de communicação entre o paiz livre e a cidade sitiada. Era tentadora a idéa de que a corrente do rio nos traria noticias a despeito do inimigo. Um contrato foi celebrado com este fim, a 6 de dezembro, com os Srs. Venoven, Delort e Robert, para o transporte dos despachos em espheras ôcas fluctuantes munidas de asasinhas que deviam facilitar sua progressão na corrente; essas espheras seriam pescadas em Paris. Os Srs. Delort e Robert partiram em balão, na noute seguinte, para ir organisar esse serviço. Todos os preparativos foram feitos; a delegação do governo chegou a regular por um decreto, o novo meio de correspondencia; as cartas, do peso maximo de 4 grammas, seriam franqueadas por um franco.

Os concessionarios deviam reunir as cartas em Moulins e encarregar-se de transporta-las; receberiam 40 centimos por carta, ao partir de Moulins, e outro tanto na chegada a Paris. Mas os Prussianos, em suas previsões, não esqueceram as vias navegaveis e barraram-lhes o curso mediante redes. As espheras ficaram em caminho. Chegaram, é verdade, umas 800 dessas espheras, mas só nente depois do armisticio, quando os Prussianos recolheram as redes.

O Sr. Baylard propoz substituir ás grandes espheras de zinco, de 25 centimos de diametro, empregadas pelos Srs. Venoven & C., pequenas bolas de vidro contendo despachos photo-microscopicos, que pudessem passar através das malhas das redes. O systema estava a ponto de ser realisado pelo Sr. Reboul, que sahira para esse fim de Paris, n'um balão, quando os rios começaram a gelar; as bolas de vidro foram esmagadas entre os pedaços de gelo que fluctuavam.

O Sr. Lacoin lembrou o emprego de pequeninas bolas de borracha, que escapariam á quella causa de destruição, graças á sua electricidade. E' de lamentar que esse systema não chegasse a ser submettido ás provas da experiencia.

Outra pessoa, o Sr. Duchemin, imaginou empregar rolhas velhas em lugar das bolas; a idéa era engenhosa; talvez que o inimigo não se lembrasse de apanhar um objecto que fluctua tão habitualmente no Sena; é para sentir que por indiscripção dos jornaes não se pudesse empregar esse meio.

Passava-se pelo ar, tentou-se passar sobre a terra, por baixo da terra, sobre a agua, quiz-se procurar passar por baixo della. O espirito de dous milhões de homens estava em ebulição; assim como se tinha substituido os balões tripolados aos balões livres, procurou-se substituir as boias por um barco submarino.

Era preciso vencer as grandes difficuldades materiaes, resultantes do atravancamento do leito das vias navegaveis, pelas pontes destruidas. Estas difficuldades, reunidas a todas as outras, não dissuadiram um inventor, o Sr. Delente, cujos projectos foram aceitos pela administração; partio com apparelho mergulhador, no dia 15 de janeiro, n'um balão.

O Sr. Delente não voltou no seu barco submarino; o armisticio, que tornava inutil seus esforços, foi talvez uma das causas disso.

VI.—Tentativas de correspondencias por via de cães.

No que o homem naufragava, quiz-se experimentar o animal. O Sr. Hurel propoz transpôr as linhas em balão, levando rafeiros muito habituados a acertar com o caminho, e depois de ter introduzido despachos nas coleiras, solta-los na distancia de 40 a 50 kilometros de Paris, fustigando-os vigorosamente. Estas propostas foram aceitas, e elle partio com cinco cães no balão-correio a 13 de janeiro. Os donos dos cães deviam receber 200 francos por officio trazido menos de 48 horas depois que cada cão fosse solto. Infelizmente os pobres animaes não voltaram. O correio julgaram dever avisar o publico da possivel chegada dos quadrupedes, receiando que sem essa precaução elles fossem comidos, no accesso de cynophagia de que a população parisiense estava possuida; o que aconteceu foi que os Prussianos receberam o aviso ao mesmo tempo, e agarraram os cães mensageiros.

VII.—Correspondencia por pombos.

Chegamos, finalmente, ao unico meio que deu resultado effectivo e que nos permittio receber noticias dos departamentos.

Todo mundo sabe que certas especies de pombos percorrem enormes distancias e voltam para o pombal onde foram creados. A correspondencia mediante pombos por adores de bilhetes, rapidissima, visto que esse passaro vence 60 a 70 kilometros por hora, era muito preconisada antes da invenção do telegrapho, e os Chins ainda a tem em grande conta. Na Europa, havia ella cahido quasi que em desuso, e foi principalmente para o prazer das apostas, que se organisaram, sobretudo nas Flandres, sociedades colombophilas, que criam e ensinam pombos viajores, e os empregam em corridas acompanhadas de apostas, como nas corridas de cavallos.

Em Paris existiam muitas sociedades colombophilas—porque tudo existe em Paris—; mas eram pouco numerosas e quasi desconhecidas. O dia do triampho estava a soar para ellas; iam prestar immenso serviço a patria.

Não basta ter pombos da raça dos viajores, é tambem de mister que tenham sido creados no lugar para onde devem regressar, e é preciso em fim habitua-los, exercitando seu instincto, a voltar para alli, a principio de 10, de 20, de 60 kilometros, depois de 100, depois 200, sempre na mesma direcção, para o sul, por exemplo. Se se começasse por solta-los desta ultima distancia, perder-se-hião indubitavelmente, o que é provavel que tambem lhes aconteça se forem soltos em direcção differente da que conhecem.

Alguns dias antes do sitio, o prefeito do Norte e o presidente da camara de commercio de Lille, bem como os habitantes de Laval, mandaram ao Jardim das Plantas, de Paris, 1,000 dos pombos dos pombaes de Roubaix e de Tourcoing, e 100 de Laval.

Os balões bastaram para levar as correspondencias particulares; mas quando os ventos sopravam na direcção do paiz inimigo, para onde impelliriam os balões, os pombos flamengos, que podiam ir em duas ou tres horas a Roubaix e a Tourcoing, foram utilissimos para o transporte dos despachos do estado. Em taes circumstancias expediram-se 400 desses passaros.

O Sr. Derode estava incumbido dos pombos de partida; como eram numerosos, cada despacho era expedido por 10 pombos.

Em Paris os pombos eram muitos mais raros; só existiam 20 pombos daquella raça de pombos, e sua população era fraquissima. Assim que se reconheceu que todas as vias terrestres estavam interceptadas, o presidente da sociedade colombophila parisiense, o Sr. Van-Roosbeck, não hesitou em partir com pombos n'um balão, a 11 de outubro, para inspeccionar seu despacho das provincias.

Ha com effeito precauções particulares, que cumpre tomar; deve-se, tanto possivel fazer viajar os passaros do sul ao norte, e se no verão podem ser mandados de Bagnéres de Bigorre, e até de Madrid e de Roma a Liege, no inverno, estação em que por habito elles não viajam, perde-se grande numero delles em distancias muito menores, como a experiencia tem mostrado.

Em Paris a inspecção da chegada de todos os pombos foi confiada ao Sr. Derouard, possuidor de um dos mais importantes pombaes.

Os 20 pombaes forneceram 369 pombos que foram levados em balões; desse numero só regressaram 73, pertencentes a 12 pombaes. E ainda desse numero tão diminuto de 73 pombos, 8 tinham perdido os despachos; 3, capturados pelos Allemães, voltaram com despachos apocryphos escriptos por nossos inimigos, e 12 apenas nos trouxeram noticia da descida dos balões. Vê-se em que proporção as provincias poderam communicar-se com Paris. Os Prussianos, que tão bem souberam tomar suas medidas afim de agarrar todos os outros mensageiros, recorreram, para apoderar-se destes, a falcões adestrados, importados de Saxe. Este facto parecia tão pouco acreditavel, que por muito tempo o puzeram em duvida; mas foi de mister ceder á evidencia: o Sr. Derouard matou, por cima de seu pombal, um falcão peregrino, que ainda trazia os signaes do capuz com que se lhes cobre a cabeça e o annel que serve para retê-los até atira-los sobre a presa.

Os despachos eram enrolados em canudos de penna de ganço, amarrados á cauda do pombo. Um só pombo chegou a levar até 23 folhas de despachos.

A' chegada do passaro a Paris, seu dono e um plantão do correio, que estava sempre de guarda em cada pombal o levavam ao director geral; este remettia-o ao governador de Paris, que andavam entregar os despachos particulares á administração dos telegraphos, a qual reenviava á dos correios os cartões-respostas de que será questão mais adiante, e d'alli eram distribuidas ao publico: era o triumpho da regulamentação.

(*Continuar-se-ha*).

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA 12 DE AGOSTO.

Chegaram no dia 2 do corrente, procedentes do Rio Grande do Norte, os vapores costeiros *Jaguaribe* e *Parahyba*, que seguiram para esse porto no dia 3 ao meio dia, depois de se abastecerem de carvão necessario para a viagem.

Não pude escrever-lhe por nenhum delles, como desejava, por terem os commandantes recusado receber passageiros e mallas, devido á incerteza da travessia, e dos desarranjos das caldeiras do primeiro d'aquelles vasos.

Creio que tiveram sobeja razão, visto como de então para cá tem reinado constante tormenta na nossa costa, e de tal sorte, que ha derrubado grande numero de curraes de pescarias, que entretanto, tinham resistido aos vendavaes anteriores.

Acham-se, pois, justificados os receios dos experimentados praticos, quanto á inconstancia do tempo, e faço votos para que os ditos vapores tenham ancorado nesse porto em paz e a salvamento.

— Já puz em relevo a má acceitação que tiveram nesta capital as missivas desta procedencia estampadas no *Jornal do Recife*, pela injustiça das censuras irrogadas á administração prudente e discreta do Exm. Sr. Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, digno vice-presidente da provincia, em effectivo exercicio.

Agora devo accrescentar que o *Jornal da Parahyba*, orgão do partido conservador desta provincia, publicou no dia 2 do corrente um artigo da illustrada redação, em o qual é S. Exc. cabalmente escoimado das accusações do mesmo correspondente, como verá do exemplar que lhe remetto.

Já vê, portanto, que eu tinha motivos de sobra para oppôr embargos ás extultas pretenções do gratuito censor, que, observando a geral reprovação de seus escriptos, tem andado á *passo de cão* para affastar de si a paternidade compromettedora, atirando-a desastradamente sobre *outrem* com a maior impropriedade, para vêr se desse modo illude aos incautos.

Neste intuito tem elle (conjuncto reconhecido da policia) descido ás machinações mais torpes, auxiliado por certo *quidam*, (empregado da mesma repartição) que para desforçar-se de uma pretenção *algures* mallograda, constituio-se espoléta dos máos instinctos d'essa *ave de arribação*, que é aqui o detractor dos melhores caracteres do partido conservador, a que diz *pertencer*.

Mas, posso assegurar que semelhante esforço tem sido completamente baldado, pelo conhecimento pleno que todos possuem das manhas do *abelhudo*, que, por esse meio, apenas conseguio melhor patentear suas miserias, excitando o tedio e reputação de quantos o conhecem.

Despresado pelos conservadores mais importantes desta capital, como já tive occasião de dizer, a vibora revolve-se na peçonhenta baba do despeito e não perde ensejo de cravar em algum correligionario os viperinos dentes, embora depois procure bajula-lo por todos os modos.

E' disto viva prova a aggressão brusca que soffreu o Exm. Sr. Dr. José Evaristo, e mais ainda o que acaba de succeder ao distincto Dr. Silvino, presidente nomeado para Alagôas, o qual, após sua chegada, foi vituperado, nas columnas do *Publicador* em um—á pedido—da lavra do correspondente, mandado estampar pelo tal *Syrineu*, que assignou a responsabilidade, como qualquer testa de ferro, isto sem a minima provocação, e só pelo gostinho de detrahir!

E não satisfeito com esta proêza de insigne cobardia, atirou mais á S. Exc. duas ferroadas na ultima missiva impressa no *Jornal do Recife* de 27 do passado, por occasião de noticiar o desembarque do illustre parahybano n'este porto, indo depois *mui lampeiro* fazer-lhe sua visita de cumprimentos, felicitando-o pela bôa chegada, etc.

Póde haver maior cynismo?!

Mas eu cá estou para seguir-lhe as pegadas, e disposto a não deixa-lo pôr pé em *ramo verde*, sempre que se afastar do caminho recto que deve trilhar o correspondente de uma folha de certa ordem e consideração.

Isto posto passo a outros assumptos.

— A segurança individual e de propriedade é ainda desfavoravel em toda á provincia. A estatistica criminal vai registrando attentados em varias localidades, que muito depõe contra o nosso estado de civilisação. E o mais é que seus autores vagam impunes no meio dos povoados, com o maior desapontamento dos cidadãos pacificos e morigerados. A acção da policia é quasi nulla na captura dos criminosos; desculpa-se com falta de força; mas é certo que outros mantiveram a ordem e policiaram os facinorosos com menos recursos. Todos concordam na *proveniencia* do mal, e estão convencidos de que, emquanto existir a *causa* não cessarão os *effeitos*. O certo é que, na economia animal, quando a *cabeça* padece todo o corpo sente-se do seu *mal estar*. Na ordem moral observa-se o mesmo phenomeno com todas as circumstancias peculiares. Não sei até quando perdurará esta *anomala* situação da nossa policia mas, tenho fé robusta de que o governo attentará para semelhante *enfermidade* provendo do necessario remedio, antes que se torne *chronica*.

— E' contristador o estado actual da cadeia publica desta capital, onde o chefe de policia, desde que occupa o lugar, isto é ha 3 annos, não poz os pés mais que duas ou tres vezes.

O Exm. Sr. Dr. Evaristo, informado do *abandono* desse importante estabelecimento, fez-lhe uma visita em dias do mez passado, e consta-me que sahio de lá com o coração confrangido.

Além da falta de limpeza existente em todo o edificio, é tal o numero de goteiras por todo elle, até sobre a cama dos doentes, que fazem da casa um lago na estação invernosa.

Dizem-me que S. Exc. encontrára não poucos individuos presos ha mezes sem a nota da culpa; outros enviados por autoridades do interior sem acompanhamento de guia que indique sua criminalidade; alguns, custodiados ha annos, condemnados ápenas insignificantes pelo jury, cujos processos, em grão de appellação, ignora-se o paradeiro!

E' o *supra-sumomum* da incuria. O zeloso Sr. ministro da justiça deve tomar na devida consideração o que viemos relatar, e verificados que sejam os factos, providenciar de modo que os desgraçados presos não soffram penas *extra codigo*, impostas pelo releixo mais criminoso.

— Tomou posse e entrou em exercicio, no dia 4 do corrente, do lugar de inspector do thesouro provincial o Sr. Dr. Francisco José Meira, nomeado para esse cargo, por portaria da vice-presidencia de 20 de maio proximo passado.

Não tenho conhecimento pessoal do nomeado; mas, dizem-me que é homem pratico, intelligente, e na altura de bem desempenhar semelhante commissão, em a qual, seu antecessor, o illustrado Dr. Joaquim Moreira Lima tanto se distinguio pelo zelo dos dinheiros publicos, e exacção no cumprimento de deveres.

Faço votos para que o novo inspector seja feliz em sua administração.

— Realisou se no domingo 6 do corrente a festa de N. Senhora das Neves, padroeira desta capital, com bastante concorrencia.

A igreja do collegio, que actualmente serve de matriz, esteve luxosamente decorada e replecta de luzes.

Cantou a missa o Rvm. vigario da freguezia, pregando ao evangelho o Sr. commendador padre Corrêa das Neves, que captou a attenção do numeroso auditorio com um eloquente discurso.

De tarde sahio da matriz a procissão da mesma padroeira, cujo andor estava adornado com todo luxo e esmero, sendo acompanhada pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, officialidade da guarda nacional, chefes de repartições e muitas pessôas gradas.

O 1º batalhão da guarda nacional desta capital fez as honras do prestito.

A' noute teve lugar um solemne *Te-Deum*, occupando nessa occasião a tribuna sagrada o Rvm. Dr. Leonardo Meira, cujos dotes oratorios todos reconhecem.

Terminou a festividade um bem combinado fogo artificial, entermeiado de varios balões de côres illuminados.

Ao dia da festa precederam as novenas do costume, distribuidas pelas differentes classes da nossa sociedade, conforme uso tradiccional, procurando os respectivos nonteiros sobresahir uns sobre outros, segundo os recursos adqueridos.

Devo, entretanto, dizer por amor á justiça que as noutes dos artistas, militares, caixeiros e estudantes foram as mais festejadas, cá no meu fraco entender.

Houve fogo de vista e balões, depois de quasi todas as novenas, com grande enthusiasmo de arraia miuda.

— O baile que os amigos do Exm. Sr. Dr. Silvino, projectavam offerecer-lhe e á sua excellentissima familia em signal do apreço e consideração que lhe consagram, como annunciei na minha antecedente missiva, realisou-se na noute de 7 do corrente nos salões da assembléa provincial, onde se reunio uma numerosa e escolhida sociedade.

Apezar da noute tempestuosa, cerca de cincoenta senhoras, do que esta capital tem de mais bello e elegante, alli compareceu, ostentando lindissimos *toilettes* e o magico poder de suas graças.

O salão do baile, que resplandecia assim como todo edificio, de luzes e flores apresentava o effeito mais prodigioso, e uma constante animação.

As 10 horas compareceu o Sr. Dr. Silvino e sua excellentissima familia, que foram recebidos por uma commissão, ao som da musica marcial e de estrepitosas gyrandolas de foguetes.

Então começou o baile, que terminou ás 4 horas da madrugada.

A excellente musica do corpo de policia, regida com maestria, tocou brilhantes quadrilhas, schots, polkas, etc., além de lindissimas symphonias.

O serviço foi feito com variedade, gosto, profusão e rapidez, deixando os circumstantes completamente satisfeitos.

O *toilette* estava preparado *comme il faut*

A commissão é digna de louvores pelo esmero com que desempenhou sua incumbencia.

A maior alegria e cordialidade reinou sempre em tão numerosa reunião;—um pequeno dissabor não appareceu que viesse perturbar tão satisfactoria harmonia.

O distincto Sr. Dr. Silvino e sua excellentissima familia retiraram-se vivamente penhorados de uma tão grata, quão lisongeira manifestação de estima e affeição de seus numerosos amigos.

E' escusado dizer-lhe, que compareci ao baile, disposto a estender as gambias, tendo por *vis a vis* meu collega, correspondente do *Jornal do Recife*,—mas o *interessante* cavalheiro fez synalepha, e deixou-me ás *escuras*, e o que mais é, deveras comprommettido com alguns pares de olhinhos matadores

Inquiri por esta *desgraça* a um sabujo da policia com quem deparei, o qual me disse, em reserva, ter-se dado o *eclypse* por achar se o homem um pouco desconfiado dos seus *merecimentos*, depois que soube que o Exm. Dr. Silvino não era estranho á seus exercicios de *predistidigitação* litteraria.

Cahi das nuvens!

Para que taes sestros?

Quem descompõe pelo *Publicador* e vai depois fazer sua visita de cumprimentos, póde muito bem ridicularisar nas columnas do *Jornal do Recife* e em seguida disfructar o baile.

De minimis non curat Pretor.

Fallando com franqueza, muito senti a ausencia do apreciavel *jurisconsulto*, cuja longa e esguia figura, acentuada por um *intelligente* par de oculos produziria no salão magnifico effeito.

Se lá o pilhasse, fazia-o proclamar, sem duvida, o *leão* do baile.

Não ha gosto perfeito neste mundo....

— O Exm. Sr. Dr. José Evaristo, a instancias do vigario desta freguezia e reclamos da população, permittio a continuação das obras de reconstrucção da nossa velha matriz, que estavam suspensas por ordem de um de seus antecessores.

O clero secular desta capital foi em corporação agradecer a S. Exc. semelhante resolução, como fiel interprete dos sentimentos de todos os seus parochianos, rendendo-lhe congratulações por ter sabido bem comprehender o verdadeiro sentimento publico desta capital.

— Está-se construindo na praça do quartel da 1ª linha um circo equestre para a companhia d

MUTILADO

artista Antonio Carlos do Carmo, que aqui vem exhibir seus trabalhos.

A obra vai adiantada, e a companhia chega em bôa occasião, por não termos actualmente distracção de qualidade alguma.

— Apezar do tempo invernoso que continúa, a salubridade publica tem melhorado, segundo affirma-me um esculapio, em quem deposito confiança, principalmente quando estou de perfeita saúde.

— O vapor *Presidente* trouxe-nos a grata noticia da realisação do emprestimo da provincia, contratado com o Banco do Brasil pelo distincto senador Frederico, na qualidade de procurador da actual administração, orçando elle na quantia de 250:000$, que devem ser-nos remettidos pela thesouraria de fazenda dessa provincia.

Com este supprimento devem ficar em dia os pobres empregados publicos, e a administração habilitada para ir fazendo as despezas mais urgentes até chegar a nossa safra, que me asseguram ser grande em todos os productos de nossa lavoura e criação.

Termino aqui a presente que já vai um pouco extensa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram transferidos para o serviço da reserva, á seu pedido: o capitão do 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Christovão Santiago de Oliveira; e o tenente do 1º batalhão de infantaria do mesmo municipio, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

FORO DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado João Tiburcio da Silva Guimarães, para exercer interinamente o officio de escrivão de orphãos, do termo do Recife, durante o impedimento do respectivo proprietario João Facundo da Silva Guimarães.

ASSASSINATO.— No dia 11 do corrente, em terras do engenho Velho, do termo de Páo d'Alho, Manoel Herculano da Silva assassinou com um tiro de pistolla a Antonio Joaquim da Costa. O criminoso foi preso e contra elle procede a policia respectiva, instaurando o processo.

ASPHIXIA POR SUBMERSÃO.—No dia 14 do corrente, no lugar *baixa verde*, da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, Francisca, escrava do desembargador José Ignacio de Accioly Vasconcellos, pelo simples facto de ter sido admoestada pelo referido seu senhor, precipitou-se no rio Capibaribe, sendo infructiferos todos os esforços empregados para retira-la, visto como immediatamente desappareceu. No dia 15, ás 3 horas da tarde, appareceu o cadaver da referida escrava, reconhecendo os peritos ter sido a causa da morte—asphixia por submersão.

ELEMENTO SERVIL.— Para o dia 18 (sexta-feira) ás 6 horas da tarde, acham-se convocadas todas as sociedades existentes nesta cidade para o fim de deliberarem sobre o meio pratico de levarem ante o corpo legislativo uma representação, em nome dos habitantes do Recife, em prol da idéa capital da proposta do governo sobre o elemento servil.

A reunião deve ter lugar á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

TABELLIÃO DE NOTAS.—Pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife, foi nomeado o Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira para exercer interinamente o officio de tabellião de notas, vago pela renuncia que fez o Dr. Francisco Teixeira de Sá.

DINHEIRO.—Os vapores *Pirapama* e *Mandahú* trouxeram para os Srs.:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:189$710
José Lopes Davim	2:253$530
Beltrão, Oliveira & C.	1:296$000
Alfredo & C.	1:220$080
Cunha & Manta	1:100$000
Frederico Gauthier	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	600$000
Antonio Alves Guimarães	506$150
Eugenio F. da Fonceca Fontes	450$000
João da Silva Faria & Irmão	207$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	101$470

LIBERDADE.—A Exma. Marqueza do Recife, em seu testamento libertou gratuitamente os seus escravos Luiza, Isabel, José, Henrique e Antonio, de 20 a 30 annos, e os seus herdeiros deram carta de liberdade ao ultimo, chamado Juvenal. São actos esses dignos de todo louvor.

PASSAMENTO.—Ante-hontem á tarde falleceu, á uma congestão pulmonar, o Sr. Emilio Didier, negociante de nossa praça, que poucos dias antes chegára da Europa.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA DESTA CIDADE.—Por provisão de 11 do corrente foi nomeado vigario encommendado da freguezia da Boavista o padre Temistocles Romão Pereira dos Santos, o qual tomou posse no dia 13.

Por outra provisão de 14, foi igualmente nomeado coadjutor o padre Francisco Alves de Abrantes, que tomou posse no dia seguinte.

Os nomeados já alli occuparam com zelo cargos de administração parochial, pelo que a respectiva escolha, baseada na justiça e no merito, foi acolhida com satisfação.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade ás quatro horas da tarde.

APPREHENSÃO.—Pela subdelegacia da freguezia da Boavista foi apprehendido um sacco com 7 camisas de senhora, 3 saias, 1 toalha de linho e 1 paletot, marcada com as iniciaes *G. G. S. C.* e V. C., e 6 pares de meias marcadas com algarismos. Quem for seu dono, vá reclamar em tempo

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.—Domingo (20) celebra-se, na Ordem Terceira de S. Francisco, a festa de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira dos noviços dessa ordem, orando ao Evangelho o Rvdm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo e ao *Te Deum* o Rvdm. prior dos Carmelitas Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra será regida pelo professor José Coelho Barbosa.

Antes da festa, proceder-se-ha á ceremonia da entrada e profissões de novos irmãos.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de julho:

Rendeu	37:360$800
Despendeu	34:892$912
Dando de saldo	2:4[illegible]$888

No mesmo periodo transitaram na linha 14:138 passageiros, e foram transportados 2:752 volumes com bagagem pesando 53:554,5 kilogrammas, 1:854 toneladas e 549,5 kilogrammas de mercadorias, 447 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 922 saccas de algodão pesando 72:256 kilogrammas, 2:105 saccos de assucar pesando 161:420 kilogrammas e 452 ½ toneladas de madeira.

A relação entre a despeza e a receita foi de 94,21 %

ALFORRIAS.—Na cidade do Rio Formoso, os herdeiros do finado Antonio José da Cunha libertaram no dia 9 do corrente, em attenção aos bons serviços prestados, os escravos Victorina, preta com 45 annos de idade, Rufina, irmã desta, preta, ambas crioulas, e os mulatos Lourenço com 32 annos e Antonio, filho de Victorina, com 16 annos; todos elles bastante prendados, sendo que o ultimo sabe lêr, escrever e contar.

MISSA DE REQUIEM.—Amanhã pelas 7 horas do dia, na igreja matriz da freguezia da Boa Vista celebra-se por alma do respectivo vigario o conego Manoel Joaquim Xavier Sobreira uma missa de *requiem*, promovida por alguns sacerdotes amigos do reverendo finado.

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.— Alguns communistas refugiados em Genebra tratam de fundar um periodico com o titulo *A Alliança Universal*, tendo offerecido á Victor Hugo a direcção honoraria do referido periodico. Será semanal e os numeros expedidos para França serão impressos em papel de seda, como *A Lanterna*. Os fins do jornal são espalhar as doutrinas da communa, que teem por divisa a guerra do proletariado contra a propriedade, e...ganhar algum dinheiro, attento ao pedido que os fundadores desta publicação fazem aos seus correligionarios de se esforçarem para que, de cada dez pessoas, uma pelo menos seja assignante.

— No dia 13 de julho inauguraram-se na Grande Opera de Paris os espectaculos lyricos com a *Muda de Portici*, tendo se por essa occasião prestado uma homenagem á Auber, seu autor, cuja estatua appareceu em scena, no terceiro e quarto actos, rodeada por todos os artistas da companhia.

— Em consequencia do decreto de amnistia geral dado pelo imperador Guilherme com relação aos prisioneiros francezes accusados de desobediencia aos regulamentos ou outros delictos, foram postos em liberdade os 20,000 prisioneiros, que alli estavam e que eram na maior parte voluntarios de Garibaldi.

— Dous officiaes francezes casaram-se durante o seu exilio em Saxe, desposando um delles a filha do *maire* de Dresde.

— Em Paris circulam actualmente muitas moedas falsas italianas, de prata.

— O cholera asiatico appareceu na cidade de Wrkowski, na Polonia russa, fazendo em poucos dias umas 34 victimas. A mesma epidemia fez tambem em Wilna perto de 10 victimas por dia, seguindo agora para Wirballen.

— O principe real da Prussia recebeu o seguinte telegramma do imperador da Russia: —« Tendo vos o imperador Guilherme elevado á cathegoria de feld-marechal, peço-vos que vos considereis com igual cathegoria no meu exercito, que teve a honra de contar-vos como um dos seus nos ultimos dezenove annos, sentindo-se orgulhoso por isso, especialmente desde a ultima guerra, na qual, collocado á frente do exercito posto ás vossas ordens, vos cobristes de gloria. »

— O duque de Montpensier, logo que chegou á Londres, apresentou-se immediatamente ao ministro plenipotenciario de Hespanha naquella capital.

— O celebre tenor Mario fez ultimamente as suas definitivas despedidas da scena, cantando em Londres diversas operas, nas quaes foi sempre enthusiasticamente applaudido, apezar da *bellissima ruina* da sua voz.

— Diz um jornal francez que se falla com certa reserva de uma tentativa de assassinato occorrida em Genebra contra o marechal Bazaine. Parece que o marechal deveu a vida á circumstancia de o assassino ter ferido um seu criado julgando dirigir o golpe a Bazaine.

— Algumas celebridades artisticas e aristocraticas de Londres deram um lauto banquete no palacio de crystal aos actores do theatro francez que ali se tinham refugiado durante a guerra. Houve discursos enthusiasticos em honra dos theatros inglez e francez.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 6ª parte da loteria concedida a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, a qual corre sabbado 19 do corrente.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Mandahú*.

Candido Militão de Freitas Fragoso, sua senhora e 1 filho menor, Luiz Januario da Gama, sua senhora e 1 filho menor, João Barbosa da Silva, Perminio da Cunha Medeiros.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de agosto:

Nicoláo Florencio, branco, Italia, 57 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Antonio da Costa Bezerra, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Luiz de França do Carmo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Bernardo, escravo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Dionizio José da Costa, Rio de Janeiro, preto 23 annos, militar, Boa Vista, desynteria.

Manoel Antonio dos Santos, branco, Pernambuco, 40 annos solteiro, Graça, escarlatina.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 33 annos, casada, Santo Antonio; escorfulas.

Henriqueta de Magalhães Fonceca, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio, consumpção.

Arlindo, branco, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Izabel Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 55 annos, solteira, Graça, congestão cerebral.

Emilio X. Sobreira, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Poço; phthysica.

— 14 —

Maria da Conceição de Souza Guimarães, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, tuberculo pulmonar.

Domingos, escravo, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Um parvulo, encontrado na porta dos Martyrios, S. José.

Manoel Saraiva, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boa Vista, tuberculo pulmonar.

Hermino, branco, Pernambuco, 13 annos, S. José, variola.

Joaquina, escrava, Pernambuco, 3 mezes, Recife, espasmo.

Zeferino, escravo, Pernambuco, 9 dias, Boa Vista, tetano.

Antonio Moreira de Mendonça, branco, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Olinda; amolecimento cerebral.

Antonio de Lemos, Africa, 80 annos, casado, Recife, pleuro pulmonar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Temos lido com verdadeira admiração tudo que se ha publicado, e constantemente ainda se publica, contra o Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, moço, cujas qualidades são invejaveis, quer se o encare como homem particular, quer como juiz, cargo que ha mais de tres annos exerce no termo de Itambé, com geral applauso, não só dos conservadores, como dos liberaes, á excepção daquelles em numero insignificante e quasi todos da comarca visinha, que sendo contrariados pelo procedimento do Dr. Menelão no desempenho dos seus mais santos deveres não duvidam crear factos, adulterar os mais comesinhos e traze-los á arena jornalistica com o proposito de desprestigiar o digno funccionario, ferir a sua reputação bem firmada e entorpecer por esse meio a sua brilhante carreira na magistratura brasileira.

Todos sabem e conhecem a fonte negra dessas calumnias, que em outras éras se desprezariam e já teriam tido sua genuina resposta.

Todos conhecem os conciliabulos, á que de passagem assisti, presididos pelo asqueroso e nojento Araujinho, por essa harpia politica, inimiga de todo bom cidadão, de todo pai de familia respeitavel e considerado, de todo juiz que para cumprir seus deveres, só envergando a lei, sacrifica todos os commodos, todos os recursos, vendendo seus proprios e unicos bens, como tem acontecido com o Dr. Menelão para não esmolar e conservar a alta posição que com a maior honradez e intelligencia desempenha.

Todos conhecem que a trama urdida por esse celebre araujinho cantada pelo conselheiro Alfredo no parlamento brasileiro e conhecido, depois disso, pelo—*assucarado*—na phrase chistosa do Dr. Maricas, tem por fim obstar a recondução do Dr. Menelão; cumprindo notar que nenhuma duvida existe de que os seus detractores de hontem o procurarão e lhe tecerão completos elogios em suas lisongeiras publicações, logo que seja reconduzido.

Então tudo se transformará. *O dizem*, em que fundam suas descomposturas, será, como sempre o foi, a arma da calumnia: as cartas apocryphas desapparecerão: o phosphoro *José Francisco* se methamorphoseará em cabeça honatico e todos esses pseudonymos em algum juiz de direito assucarado.

Entretanto nos tem estranhado o silencio do Dr. Menelão.

Ja ha tempo deveria ter sahido a campo, não para responder ás calumnias que se baseam no—*dizem*—expressão favorita dos liberaes de Itambé; não para convencer á seus jurisdiccionados do seu caracter, de sua conduta illibada, do seu procedimento, de sua probidade, que a inveja de seus inimigos não manchará nunca; mas sim para dar publicidade á suas respostas, especialmente a que respeita ao desapparecimento da petição de appellação, em cuja questão, segundo corre, lhe foi no todo infenso o amigo dos Pernambucanos e a alta classe academica assim conhecido desde o escalderamento no imo rredondo dia 26 de abril de 1867, o juiz de direito dessa comarca, Dr. Felinto Henrique de Almeida, que para favorecer ao escrivão Balduino Amando Freire, para Silvano e seu amigo intimo, subscreveu a sua resposta ao presidente da provincia, negando e occultando factos que constam de documentos authenticos, como, por exemplo, a certidão dada por Balduino em vista da petição desapparecida, dous ou tres dias depois do desapparecimento desta; a justificação produzida com pessoas altamente collocadas, amigas de ambas as partes e unicas que podiam, por isso, conhecer de facto, da qual se evidenciava a innocencia do Dr. Menelão, e que o era criminoso, na phrase dos taes liberaes, por não ter consentindo na reforma da certidão lavrada nos autos, em que Balduino o affirma, circumstancia esta, que ficou bem patente nesse documento, declarando todas as testemunhas que o proprio escrivão lhes dissera que se empenhara paraisso, e finalmente outras muitas provas adminiculares, que faziam sobresahir a verdade, e com esta innocencia do Dr. Menelão. Traga o Dr. Menelão a sua resposta com todos os documentos, que instruem a discussão, e prometemos analysar a do Dr. Felinto que do seu conhecimento não negou que S. S. não teve parte no desapparecimento dessa petição, [illegible] somente pela seguridade da amisade, que ella desappareceu de sua casa.

Prometteremos tambem offerecer á apreciação do publico documentos robustos, que desvanecem quaesquer duvidas sobre a reputação do Dr. Menelão com relação a outros factos que se lhe tem erguido e especialmente no que concerne ao de que me occupo, mostrando á luz que são os depoimentos do distincto major Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos, do não menos distincto advogado Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão e do probo, intelligente e sympathico escrivão do geral Francisco de Araujo Lima, não merecem fé e nem fazem prova, como diz o Dr. Felinto, os dous primeiros por terem funccionado no processo e o ultimo por nada haver dito (declarou que o justificado Balduino lhe disse que se empenhara com o Dr. Menelão para reformar a fallada certidão—e nada disse!!) e que portanto são suspeitos, não obstante serem amigos de ambas as partes e jurarem sobre um facto que nenhuma ligação tinha com o processo Trajano, inteiramente distincto e independente deste, tanto mais porque não se tratava de favorecer, como o fez o Dr. Filinto, a quem quer que fosse; se esses depoimentos, digo são suspeitos pela unica razão de serem contrarios ao escrivão Balduino, que tem a felicidade de se inculcar liberal, de ser amigo intimo do Dr. Felinto com quem convive, o que se dirá da informação do juiz de direito, do mesmo Sr. Dr. Filinto Henrique de Almeida, que jurou suspeição no principio do processo logo na petição de denuncia; que tem se declarado inimigo figadal de todos os conservadores, porque assim lhe ordena o *assucarado*, e não ha quem ignore que desmascaradamente o é do denunciado Trajano, a quem, como é publico, deseja até incorrentar e faz as mais negras ameaças?!

Todos são suspeitos na causa excepto aquelle que jurou suspeição nella!?

E' muito escandalo, é muito servilismo!

Voltaremos a materia e não cessaremos de provar claramente como a luz meridiana, a parcialidade, a immoralidade e até onde tem manchado a toga de um magistrado o juiz de direito Dr. Filinto H. Almeida, e, portanto, a necessidade indeclinavel que tem o governo geral de remove-lo de Itambé, e protestamos documentar todas as nossas asserções para que não mereçam duvidas e desde já provocamos ao Dr. Filinto Henrique de Almeida á seriamente refuta-las, escrevendo do seu proprio punho ou mesmo como mero subscriptor, segundo costuma.

Jogamos-lhe a luva, apanhe-a, se é que ainda lhe restam requisitos de honra e dignidade.

Concluimos a presente pedindo ao Dr. Menelão que descance tranquillamente, porque a sua recondução por todos desejada e pedida, calará esses regulos que não lhe podem dar aquillo que S. S. tem de sobra e de que elles carecem.

O triumpho será da verdade, e esta S. S. a tem em seu favor.

1º de agosto de 1871.

A mendiga da Escada.

Illm.º e Exm. Sr.—Tendo lido no *Diario de Pernambuco* um edital da secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio, em que me chama como alferes da 1ª companhia do batalhão n. 1 da reserva do municipio da capital, cujo posto sempre occupei como ajudante do mesmo batalhão o que ha de constar pelo archivo deste commando superior; acontece que em janeiro de 1857 tendo eu obtido uma carta imperial de escrivão e tabellião do termo de Santo Antão desta mesma provincia, e lugar este que ainda occupo e conhecendo alguma cousa dos deveres de militar tanto que já tendo servido 14 annos no corpo de policia, e depois tendo esta patente da guarda nacional claro está que não podia passar despercebido fazendo uma mudança desta cidade do Recife ao lugar indicado, por força maior não era possivel que não cumprisse o que manda a lei. Exm. Sr. no mez acima indicado officiei ao commandante d'aquelle tempo o finado coronel Macedo communicando a minha mudança para o lugar onde me acho, pedindo para que se me mandasse dar passagem para o batalhão de reserva do termo de Santo Antão.

O que com certeza sei que pelo commando superior d'aquelle tempo fôra participação para a presidencia, felizmente ainda existe o secretario deste commando superior que sem duvida está bem a par do que acabo de dizer. Em vista pois, do que fica exposto fazendo V. Exc. devida justiça como costuma, parece não poder-me achar como classificado auzente e em lugar não sabido.

Deus guarde a V. Exc.—Cidade da Victoria, 12 de agosto de 1871.—Illm. e Exm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, muito digno commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

O correspondente da Reforma e o bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão.

O acervo de injurias e aleives, que me são lançados, na correspondencia da *Reforma* de 4 do corrente, revelando o odio, que me tem o correspondente, não mereceria resposta, si por ventura não tivesse de correr fóra da provincia.

O contrato da estrada de ferro do Limoeiro, que já aqui deu lugar a larga discussão pelos jornaes sem que meu nome houvesse sido trasido a ella, foi escolhido para assumpto daquella missiva, em que, a par do esquecimento da verdade dos insultos dirigidos ao honrado e integerrimo vice-presidente da provincia, sirvo de alvo da maledicencia, figurando-se-me socio de tal contrato, e promotor da autorisação votada pela assembléa provincial para sua modificação.

Em seu relatorio á assembléa provincial o Sr. conselheiro Diogo Velho, reconhecendo serem onerosas as condições do contrato e taes que não poderiam deixar de muito difficultar a encorporação de qualquer companhia, chamou particularmente a attenção dos deputados para este objecto, e a assembléa, attendendo ao reclamo da administração, concedeu-lhe autorisação para modificar algumas daquellas condicções que expressamente designou, e para rever e modificar as demais do contrato.

No projecto de lei relativo a autorisação para modificação tambem do contrato Pernambuco Street Railway, foi consignada aquella faculdade. O Sr. conselheiro Diogo sanccionou o projecto de lei da assembléa provincial, e fez o contrato Pernambuco Street Railway as modificações autorisadas, sem que por isso merecesse a mais leve censura; o vice-presidente da provincia, porém, usando da mesma lei e fazendo no outro contrato as modificações autorisadas, é grosseiramente injuriado pelo correspondente, que, sem duvida tem consciencia de sua aleivosia e das boas intenções e honradez do Sr. Dr. Manoel Portella.

Ditas estas palavras chego ao fim que me traz a imprensa.

Como deputado provincial não tomei a minima parte na autorisação alludida da estrada do Limoeiro, e nem em sentido algum favoreci a adopção do projecto de lei, em que tal faculdade foi dada, e antes votei contra ella nas duas primeiras discussões, por que passou, quando era referente apenas a modificação do contrato Pernambuco Street Railway, abstendo me de tomar parte na votação desde que appareceu a emenda additiva referente ao contrato da estrada do Limoeiro, levando o meu escrupulo a ponto de retirar me do recinto da assembléa, ainda quando se tratou da redacção do referido projecto de lei.

D'onde pois o correspondente tirou fundamento para tão impudentemente calumniar-me, attribuindo-me intervenção ou iniciativa naquelle acto legislativo?

Os Srs. deputados provinciaes que digam se alguma vez e a algum delles fallei de semelhante objecto em sentido favoravel, e se não guardei a mais completa abstenção.

Provoco o correspondente, *quem quer que seja* para com sua assignatura mostrar que sou socio nem, ou em outro qualquer contrato bem como que promovi na assembléa a autorisação alludida.

Recife, 14 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

FREI SERAPHIM.— Veio ante-hontem do Rio Grande do Norte, onde missionou em Santa Agueda da Matta, em Touros, na Cuieira, em Macáu em Guamaré e na cidade de Maioridade, o incansavel frei Seraphim de Catania, digno prefeito do convento da Penha sendo sempre productivas aos povos as suas prédicas, e recordados com prazer os momentos empregados em ouvir esse illustrado; tirá, como bem se vê d'entre diversos jornaes que disso tratam, os seguintes trechos do *Assuense*:

« Como disse em minha ultima, achava-se entre nós o virtuoso missionario capuchinho, frei Seraphim, tendo começado suas santas missões no dia 24 do passado com toda solemnidade.

« A palavra de Deus nunca se elevou tanto como agora, pela bocca do virtuoso padre, cujas duras corações impedernidos no caminho da prostituição do inferno, submissos, pedirem perdão de seus crimes, de suas maldades, acreditando na lei sacrosanta do Crucificado.

« Os seus trabalhos de 33 dias foram coroados dos melhores resultados. Os fieis em torrentes acudiam a ouvir a palavra ingente de Deus.

« Foi sublime, maravilhoso mesmo, o ultimo dia de suas santas missões, dia em que elle com a autoridade de que se acha revestido, estendeu o santo jubileu por todos aquelles que tornaram-se merecedores de ganhar, digo, era maravilhoso ver-se esse foco de luz vivificadora, esse jardim de flores, esse templo de alegria como que desafiando todos os incredulos, que não acreditam na palavra magestatica do Senhor. Todo o povo com suas bandeiras brancas com o signal da cruz no centro, quando em conclusão o virtuoso missionario deu um viva a santa religião de Christo, *milhares* de vivas se ouviram e repercutiram pela massa do povo que alli concorreu a solemnisar este acto de tanto esplendor.

« Afinal embarcou na tarde do dia 3 no vapor *Ipojuca* para Mossoró, sendo saudado pelo povo com vivas acclamações. Nesta occasião ao toque do sino juntaram-se todos os fieis sem distincção de classe na igreja, afim de acompanhar o virtuoso padre até o trapiche, sendo acompanhado com uma banda de musica no meio de vivas estrepitosos, e os estrondos incessantes dos foguetes.

« Foi acompanhado até a bordo pelas pessoas mais gradas, que desfilaram em escaleres e canôas: e o vapor levantando a ancora, foi fazendo sua marcha um pouco lenta, sendo acompanhado até a bocca da barra, por *immensos* escaleres e canôas com a musica e foguetes; assim terminou as santas missões do frei Seraphim de Catania. »

ALAGOAS.—Pelo vapor *Mandahu'* recebemos jornaes de Maceió até 12 do corrente.

— No dia 8 fallecera victima de antigos padecimentos, o Rvm. Francisco Manoel Maciel, de 90 annos de idade, parocho collado da freguezia de Maranguape em Pernambuco, da qual se achava auzente, com licença do governo imperial á 19 annos.

— Maria Joaquina do Espirito Santo, parda, moradora na Chan do Tangil, deu a luz no dia 25 de julho ultimo a duas crianças, uma de cada sexo. O menino é alvo, porém tem cabellos carapinhos e pés negros; a menina é parda até a cintura e d'ahi para baixo do mais bello azeviche.

— Lemos no *Penedense*:

Na manhãa de 31 de julho foi assasinado no lugar denominado *Sobrado* o lavrador Francisco Simões por Felippe de Santiago, que lhe descarregou um tiro de clavinote no pescoço. Questão de posse de terras motivou tão hediondo crime. O Sr. delegado Adelino Elpidio Pinho procedeu o corpo de delicto e deu as necessarias providencias para a captura do criminoso.

« Sabbado 29 de julho, pelas 4 horas da tarde foi apunhalado na povoação da Igreja Nova, o sapateiro Francisco Pinheiro de Barros por João de tal, filho de Anna Chapeleiro.

« O offendido ficava a expirar quando nos deram a noticia e o offensor evadira se. »

UMA LAGRIMA

OFFERECIDA AO ILLM. SR. JERONYMO SALGADO DE CASTRO ACCIOLY, POR OCCASIÃO DA SENTIDA MORTE DE SUA CARA FILHA D. JULIA AUGUSTA DE CASTRO ACCIOLY.

Oh! como é triste morrer se
Quando a existencia começa!

B. A.

Julia! qual rosa que se cresta á haste
Aos céos fulgentes a sorrir partiste
— Anjo de luz —
Tendo, qual fada peregrina, errado
Na terra impura a co'oprimir martyrios
Beijando a cruz!

Da vida a aurora fermentaste, virgem,
Pelo perfume que embalsama o empyreo
Deixando os pais!
Elles te buscam a abafar no peito
Acres gemidos, perennaes saudades,
Fervidos ais!

Si la no ether perturbar-te acaso
D'anjo a innocencia e a placidez divina,
De amor um pranto,
Inclina a fronte, te debruça ás plantas
De Deus Eterno a supplicar piedade
— Balsamo santo —

Allivio implora! Tua mãi padece!
Teu pai soluça d'afflicção no auge
Fixando os céos!
Se sopra o vento moderado ou forte
Em seus ouvidos repercute sempre
Adeos! Adeos!

Só Deus lhes póde mitigar a angustia!
A voz humana não limita a magua
Que as fibras rala!
A chaga funda que atormenta o peito
E' como a onda que a bater na praia
Nunca se cala!...

....
....

O sol nascia!...Em pallidez completa
Dos pais nos braços se reclina Julia...
Morrendo vae!
Deus a acenara...succumbira o anjo!
Se abraçam ambos ao cadaver caro
Que inerte cae!

Voou-lhe a alma deste mundo ingrato...
Candida e pura das Vestaes no seio
Surgio nos céos!
Hymnos se escuta! Que folgar! Que gloria!
E Julia entôa no festim dos anjos:—
Glorias a Deus.

C. A. E SILVA.

N. 405 OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP.—Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas, « é já muito tarde demais », porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal. Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavizante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação nada tão restaurador. Porém é mister obter-se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalháo, são sempre impuros, e ás vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo. Não os empregueis jamais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhao que porventura tenhas de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e a sciencia podem produzir.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—565 rs. por kilo (segunda-feira)
Idem idem—585 rs. por kilo (hoje).

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	422:792$244
Idem do dia 16	18:368$871
	441:161$115

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	13	
» » com generos	114	
		127
Volumes sahidos com fazendas	154	
» » com generos	167	
		321

Descarregam hoje 17 de agosto.

Brigue inglez—*Queen of the Sias*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Clifton*—idem.
Barca portugueza *Maria Luiza*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.

Despachos de exportação no dia 14 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Belle of the Devon*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 54 saccas com 3,933 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Cantoos*, para Liverpool, carregou: Eduardo Fenton 130 saccas com 9,611 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Bertha*, para o Havre, carregaram: Tisset Freres & C. 300 saccas com 21,893 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Presidente*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 42 saccas com 3,157 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: B. R. Rabello & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; Antonio Monteiro Gregorio & C. 1 amarrado com 10 kilos de carne secca, 1 caixa com 20 kilos de doce em massa, 1 barrica com 35 kilos de farinha de mandioca; Ferreira Almeida & C. 5 barricas e 1 sacca com 54 kilos de gomma.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	20:223$035
Idem do dia 16	556$358
	20:779$393

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	36:614$682
Idem do dia 16	1:653$546
	38:268$228

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Triestre—63 dias, patacho austriaco *Alceste*, de 330 toneladas, capitão Ghiglianovich, equipagem 9, carga 2100 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Navios entrados no dia 16.

Aracajú e portos intermedios—3 dias vapor nacional *Manduhu*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 16, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Maceió—15 horas, brigue escuna brasileiro de guerra *Tonelero*, commandante capitão tenente Pedro Nolasco da Fonoura Pereira da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Cantoos*, capitão Piacto, carga algodão.

Liverpool—Brigue inglez *Bell of Devon*, capitão Broome, carga algodão.

Assú—Brigue nacional *Esperança*, capitão J. F. Teixeira, em lastro.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Ar*, capitão Domingos Viegas dos Santos, carga aguardente e assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia, o brigue austriaco *Unione* capitão Demichieli com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueres das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações, afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 25 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e compartimentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 6:500$, e as outras em 1:500$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 18 do corrente, depois do meio-dia e a porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, os volumes abaixo declarados:

Armazem n. 1.

Marca diamante B—T J & C.—P 329/348 Um embrulho vindo de Hamburgo no navio norte-allemão *Georgrose*, entrado em 5 de agosto de 1870 Thomaz Jefferies H. tres saccos de grosseria pezando um kil., valor official 666.

Marca F & S 26 Uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Fonseca & Simões, contendo um kil. de velas stearinas, valor official 1$250.

O A & C. 36. Uma caixa idem, idem, idem, consignada a Oliveira & Azevedo, contendo um kil. de velas stearinas, valor official 1$250.

J M K. 1ª. 157/166. Dous embrulhos vindos do Havre no lugar portuguez *Dante*, entrado em 11 de agosto de 1870, consignado a D. Wild, amostras sem valor.

Marca J C 155. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 de agosto de 1870, consignada a J. Carrere, contendo 48 duzias de camisas de tecidos de algodão com peitos e punhos de linho, valor official da duzia 24$000 1:152$000.

Marca, Ferreira & Matheus, sem numero. Um sacco com amostras vindas de Liverpool na barca brasileira *Noroeguense* entrada em 23 de agosto de 1870, a diversos, sem valor.

Marca J F N. sem numero. Uma caixa vinda no vapor inglez *Pascoal*, entrado em 25 de agosto de 1870, consignada a H. Oethey, contendo amostras de genebra e vinho secco, valor arbitrado 4$.

Marca triangulo B S R. 54. Um embrulho vindo no vapor inglez *Pascoal*, entrado em 25 de agosto de 1870, contendo 4 bollas de borracha, valor arbitrado 4$.

Marca quadrado H L. 107. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Figaro* entrado em 5 de setembro de 1870, a H Legem contendo 115 kil. de brins de linho entrançado, valor official do kil. 2$666. 306$590.

Marca S P Johnston, sem numero. Um pacote vindo de Londres na barca norte-allemãa *Miranda* entrada em 17 de setembro de 1870, amostras sem valor, consignado a J. Carrere.

Marca O A & C. 151. Uma caixa vinda de Hamburgo no brigue norte-allemão *Johns Julios*, entrado em 21 de setembro de 1870, contendo amostras de velas stearinas; valor arbitrado em 320 rs. por tudo.

Marca Th Jefferies, 96/115. Um embrulho idem idem, idem, consignado a Thomaz Jefferies & C. amostras sem valor.

Marca M. & C., 7. Um embrulho, idem, idem, idem, consignado a Magalhães & Corval, amostras sem valor.

Marca H J, 90. Um embrulho vindo de Hamburgo no brigue norte-allemão *Johns Julios*, entrado em 21 de setembro de 1870, consignado a F. A. Monteiro Junior, contendo amostras sem valor.

Alfandega, 14 de agosto de 1871.

O chefe de secção servindo de inspetor.—L. de C. Paes de Andrade.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director desta faculdade, se faz publica a lista das faltas não abonadas com relação aos mezes de junho e julho proximos findos, conforme foi julgado em sessão da congregação de 5 do corrente mez.

Terceiro anno.

N. 3. Manoel da Trindade Peretti, 1 sabatina no mez de julho na 1ª cadeira.

N. 7. João Francisco de Arruda Falcão, 2 em junho e 3 em julho na 1ª cadeira.

N. 9. Theophilo Moreira Guerra, 1 em junho e 2 em julho na 1ª cadeira

N. 12. Domingos Olympio Braga Cavalcante, 5 em junho e 6 em julho na 2ª cadeira.

N. 15. Enéas d'Arroxellas Galvão, 1 sabatina em junho na 2ª cadeira.

N. 20. João Telesphoro da Silva Fragoso, 1 em junho e 3 em julho na 1ª cadeira.

N. 21. Alipio Zacarias de Carvalho, 2 em junho e 4 em julho na 1ª cadeira.

N. 23. Custodio Domingos dos Santos Junior, 2 em julho na 1ª cadeira.

N. 24. José da Cunha Teixeira, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 26. Juvenal Rodrigues Pinheiro, perdeu o anno em junho por ter fallecido.

N. 29. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, 4 em junho e 5 julho na 1ª cadeira e 9 em junho e 8 em julho na 2ª.

N. 30. João Marinho Carneiro de Albuquerque, 1 em junho na 1ª cadeira e 2 e 1 sabbatina em julho na mesma cadeira, e 5 em julho na 2ª.

N. 32. Eugenio de Athahyde Lobo Moscoso, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 31. Joaquim José Godinho Junior, 1 na 1ª cadeira em julho.

N. 33. João Coelho Monteiro da Franca, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 36. Julio Apolonio Vascurado, 6 em junho e 6 em julho na 2ª cadeira.

N. 38. Henrique de Athahyde Lobo Moscoso, 2 em julho na 1ª cadeira.

N. 41. Joaquim José dos Reis Junior, 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 42. Antonio Gomes Tavares Junior, 4 e 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira e 2 sabbatinas na 2ª em julho.

N. 44. Epaminondas Bandeira de Mello, 1 e 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 45. Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 46. Luiz Antonio de Andrade Junior, 1 e 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 na 2ª em julho.

N. 47. Americo Augusto de Carvalho Serrano, 1 em julho na 2ª cadeira.

N. 48. Antonio Pereira de Castro, 1 e 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 2ª no mez de julho.

N. 50. Joaquim Guedes Alcoforado, 1 em junho e 3 em julho na 1ª cadeira e 7 inclusive 1 sabbatina em julho na 2ª.

N. 52. Braz Bernardino Loureiro Tavares, 2 em julho na 1ª cadeira.

N. 53. Honorio Hermetto Corrêa de Britto, 3 em julho na 1ª cadeira.

N. 55. Eduardo Jayme Gomes de Araujo, 4 inclusive uma sabbatina em julho na 2ª cadeira.

N. 56. Bernardino de Sena Costa, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 57. Vicente Antonio do Espirito Santo Junior 1 em junho e 3 em julho na 1ª cadeira.

N. 58. Carlos Thomaz de Almeida, 4 em junho na 2ª cadeira.

N. 59. Caio Lustosa da Cunha, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 61. Antonio de Souza Gouveia Filho, 2 e 1 sabbatina na 1ª cadeira em julho e 2 sabbatinas na 2ª tambem em julho.

N. 64. Venancio Augusto de Magalhães Neiva, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 66. Francisco Caraciolo de Paula Freitas, 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 67. José Maria Ferreira da Silva, 1 na 1ª cadeira em julho.

N. 68. Manoel Florentino de Albuquerque Monte-Negro, 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 69. Candido Alves da Nobrega, 3 na 1ª cadeira em julho.

N. 70. Mathias Joaquim da Silva, 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 74. Samuel Tertuliano Henriques, 1 em julho na 1ª cadeira.

N. 76. Luiz Accioli Pereira Franco, 1 em junho na 2ª cadeira.

N. 81. João Baptista Gitirana, 3 em julho na 1ª cadeira.

N. 83. Silvio de Vasconcellos da Silveira Ramos, 6 em julho na 1ª cadeira.

N. 85. Manoel Felix Gitirana, 6 em julho na 1ª cadeira.

N. 86. Francisco de Siqueira Cavalcante, 2 em julho na 1ª cadeira, 1 sabbatina em junho e 3 faltas em julho na 2ª cadeira.

N. 90. Antonio Alfredo da Gama Mello, 2 em junho e 5 em julho na 1ª cadeira, e 3 na 2ª em julho.

N. 92. Justiniano Martins Azambuja Meirelles, 3 faltas em junho e 4 faltas e 1 sabbatina em julho na 1ª cadeira.

N. 93. Ernesto Augusto da Silva Freire, 5 e 1 sabbatina em julho na 2ª cadeira.

N. 94. Francisco Marques da Cunha, 5 na 1ª cadeira em julho.

4º anno.

José Leonillo da Cunha Alcanfor, 1 sabbatina na 2ª cadeira em julho.

Thomaz Pompeu de Souza Brasil, 3 sabbatinas idem, idem.

Francisco de Borja e Oliveira, perdeu o anno por excesso de faltas.

Manoel Menelio Pinto, idem idem.

Joaquim Xavier de Lima Miranda Couto, 2 sabbatinas na 2ª cadeira em julho.

José Antonio Maria da Cunha Lima, 2 sabbatinas idem idem.

Xuderico Araripe de Faria, 2 sabbatinas, idem, idem.

Benigno Marinho Lins Sicupira, 3 sabbatinas, idem, idem.

José Alves Lima Junior, 2 sabbatinas, idem, idem.

Joaquim Moreira Barros Oliveira Lima, 3 sabbatinas, idem, idem.

José de Araujo Vianna e Almeida, 3 sabbatinas, idem, idem.

José Anastacio da Silva Guimarães, [illegible] sabbatinas, idem, idem.

João Pedro de Sá Pereira, 2 sabbatinas, idem, idem.

[illegible]

MUTILADO

Elisio Alberto Silveira, perdeu o anno por excesso de faltas.

José Germano Mang[illegible], 2 sabbatinas na 2ª cadeira, em julho.

Alexandre Gomes [illegible] d'Azollo, perdeu o anno por excesso de faltas.

Boaventura José de Castro, 3 sabbatinas na 2ª cadeira, em julho.

Ernesto de Carvalho Pires Lima, 3 sabbatinas, idem, idem.

Theotonio Raymundo de Brito, 1 sabbatina, idem idem.

Eugenio Telles da Silveira Fontes, 1 sabbatina, idem, idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 14 de agosto de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão annunciado para hoje dos objectos apprehendidos a bordo do brigue inglez *Wilde Ware*, fica transferido para o dia 19 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O chefe de secção servindo de inspector,
L. de C. Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 17, 18, 19, 21, 22 e 23 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as rendas municipaes seguintes, os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes. Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de agosto de 1871.

Bento José da Costa,
Pró presidente.
Francisco Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇOES.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que hontem 13 de agosto corrente, fôra apprehendida uma pequena balança em poder de um individuo que andava vendendo: quem tiver direito compareça naquella subdelegacia para lhe ser entregue.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que dos concertos das duas cobertas das casas do cemiterio publico continuarão em praça perante a mesma camara em o dia 16 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de agosto de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia do Curato da Sé de Olinda, 16 de agosto de 1871.

De ordem deste juizo acha-se depositada uma poldra russa, tendo na pá direita a marca M, que foi encontrada vagando nas mattas do lugar denominado—Butrins,—pelo que suppõe-se fugida: quem julgar-se apto para reclama-la, queira apresentar-se.

O subdelegado,
Candido Freire.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Alminio Alvares Affonso, Antonio Duarte O. Rego Netto, Belmira Maria da Conceição e Oliveira, Bento dos Santos Ramos, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Alvares Vieira Netto, D. Helena Boom Travassos, Jacintha Emilia da Purificação (2), Joaquim Guedes da Costa, José Beraldo dos Santos Leal, José Caetano de Souza Conceiro, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Felippe Gusmão Uchôa, José Joaquim do Souto Lima, João Muniz Pereira Junior, João Pedro Simões, João Vicente Pereira, Luiz Antonio de Moraes, Leopoldo Francisco da Silva, Mathias de Azevedo Villarouca, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, Theotonia Rita da Motta, Tobias Barreto de Menezes, Andonio Cerbino, Felice Bianco.

Administração do Correio de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO 19 DO CORRENTE.

Beneficio de Henrique Nunes author dos quadros de Portugal exibidos neste theatro.

Programma.

1.ª parte.
Quadros de Portugal e do Rio de Janeiro.
2.ª parte.
Amor pelos cabellos, pelo actor Taborda.
3.ª parte.
Quadros de Portugal e passagem de Humayitá.
4.ª parte.
AMOR LONDRINO. Comedia em 1 acto pelo actor Taborda e D. Virginia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda na rua Bella n. 29.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até apipucos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

COMPANHIA FRANCEZA
Segunda-feira 21 de agosto

Espectaculo extraordinario e completamente novo pelos artistas francezes em beneficio de
CHARLES HURBAIN
ao qual presta o seu obsequioso concurso o distincto artista portuguez
F. TABORDA.

O programma será publicado por extenso no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto [illegible], que recebe a frete commodo; trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto a brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

LEILOES.

LEILÃO DE

100 saccos com café. 100 caixas com excellentes cebolas, 100 1/2 caixas com batatas e 20 canastras com alhos.

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA

No armazem do Annes onde serão vendidos todos os generos acima descriptos, por conta e risco de quem pertencer, pelo agente Pestana.

LEILAÕ DE MOBILIA

Sexta-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta é risco de quem pertencer de diversos moveis, sendo 1 rica mobilia de mogno com pedras nova, 1 lindo aparador, 1 guarda-louça, mezas de jogo, camas francezas, toucadores, marquezas, marquezões, camas para meninos, figuras, relogios, berços, mezas, cadeiras, diversas obras de ouro, prata e com brilhantes, e muitos outros objectos que se acharão patentes, no dia acima sexta-feira 18 do corrente, na rua do Vigario, armazem n. 7.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 17 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 14 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

AMA Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

AVISO

O bacharel Marciano Gonçalves da Rocha e seus irmãos fazem publico que nenhum negocio fizeram com o Sr. João Pinto de Lemos sobre as partes que possuem no engenho Canto Escuro do termo de Serinhãem, os quaes continuam a possuir de pleno e legitimo direito.

— Aluga-se um sobrado de 2 andares, na Boa-Vista, todo pintado de novo, proprio para quem precisar de uma casa limpa, e tem o primeiro andar, 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra, o 2º andar, 2 salas, 5 quartos, sotão com cozinha, 1 salla e 4 quartos, quintal e cacimba de agua boa: á fallar com José Henrique da Silva, no Mondego, das 4 da tarde ás 9 da manhãa, na rua das Cruzes n. 38, das 10 ás 3 da tarde, ou na mesma casa da praça a esta mesma hora.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

FRANCISCO MOREIRA PINTO BARBOSA vai á Portugal para tratar de sua saude, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Moutinho, e em 3º o Sr. José Correia de Almeida.

AMA DE LEITE.

Precisa se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus n. 50, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Zenzala velha n. 110, 2º andar.

— Acha-se vaga a capellania da irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos: qualquer senhor sacerdote que pretender, queira requerer á mesa regedora.

Um irmão mesario.

— Aluga se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21, pintada, forrada a papel, tudo de novo: a tratar com José Henrique da Silva.

— Offerece se uma mulher para o serviço de engommado, por preço commodo: á tratar no Caminho Novo n. 29.

Por 9 annos

Dá-se para levantamento de engenho os terrenos Pracinha-Velha e Sipó Pão, pertencentes ao engenho Piriquito da provincia das Alagoas; para condições, trata-se com Francisco Affonso de Mello Junior, ou Manoel Lobo de Miranda Henriques, no mesmo engenho Piriquito.

— Furtaram da casa da rua da Aurora n. 36 os seguintes objectos: uma pulseira de ouro com laço de perolas e turquezas, outra de mosaico formando vasos com flores, e um alfinete e bichas de azeviche guarnecida de ouro: pede-se encarecidamente ás pessoas a quem forem offerecidos taes objectos, o favor de leva-los á casa supra mencionada, onde serão recompensados.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas Juces e J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Réalle, rua das Cruzes n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimes.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade sem vicios e fiel para serviço de casa: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: na [illegible] n. [illegible] 2º andar, sobrado amarello, [illegible] do Campo Santo, paga-se bem.

Henriqueta Fonseca.

Antonio Augusto da Fonseca e Olympia Fonseca agradecem de todo o coração aos seus parentes e mais amigos que acompanharam e assistiram as exequias de sua chara filha e irmãa Henriqueta Fonseca; e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que terá logar sexta feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, em a matriz de Santo Antonio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira numero 13.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 31 de julho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas á rua do Cabugá n. 12, sob a firma social de Machado & Moura; ficando o activo e passivo a cargo de José Antonio da Silva Machado, e Ivo Duarte de Senna Moura pago de seu capital e lucros.

José Antonio da Silva Machado.
Ivo Duarte de Senna Moura.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende se em barricas.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicos outra qualquer.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 2[illegible].

Nutrimento e MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o óleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

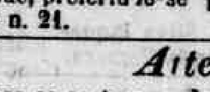
IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de
GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C, 5 pharmacia americana rua do Queimado n..



Somente para cozinhar, precisa se na rua da Madre de Deos n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia; na rua do Hospicio n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 13 annos de idade, preferindo-se portuguez: no pateo do Terço n. 21.

Attenção.

Aluga se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS, PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cª; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano.

Propõe-se uma Sra. devidamente habilitada para a instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando á proficuidade de seus esforços da experiencia que tem, do ensino. Dirigir-se á rua do Cabugá n. 3.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua de Senzala-nova n. 36 para pouca familia, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha e despensa.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia: na rua do Cabugá n. 14, 2º andar.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.................. }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

TINTURARIA FRANÇAISE
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

Mr. E. M. Buisson, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquiriu excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou a sua aprendizagem tinturial, sob a direcção de Mr. Joelie (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Goetier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS
1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que exista nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com o mais subido [illegible] que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de [illegible] tosse, á ponto de não poder dormir a noite e [illegible] mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados do tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. —O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de tanta efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinéo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Recebe-se propostas para a compra da botica do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, até o dia 8 do corrente mez, á rua dos Quarteis n. 40 primeiro andar, e no cartorio do Sr. escrivão Brito, onde os pretendentes encontrarão o balanço.

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello : na praça do Corpo Santo n 17, 1º andar.

— Da-se a quantia de um conto de réis a juros sobre penhores em escravo : á tratar na rua Horde tas n. 94, sobrado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1018 com 5:000$000, dous quartos n. 184 com 300$000, um quarto n. 684 com 100$000, um inteiro n. 2746 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (204ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas : Avelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 600$; Beatriz, de 9 annos, em 350$. e Francelina, de 28 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Frontespicio do Carmo.

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, convidam aos senhores procuradores á compareceremm na tarde do dia 19 do corrente no 2º andar do sobrado n. 16 da rua dos Quarteis afim de se tratar da arrecadação das esmolas dos devotos, e marcar-se definitivamente o dia em que deve ter lugar a mesma festividade.

O vigario da freguezia da Boa-vista Themistocles Romão Pereira dos Santos pretendendo, juntamente com alguns Rvms. Srs. sacerdotes cantar uma missa de requiem, e libera, pelo eterno descanço da alma do conego vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira, sexta-feira 18 do corrente as 7 horas da manhã, convida a familia e amigos do mesmo finado a assistirem a esse acto de religião e piedade pelo que desde já se confessa agradecido.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua do caes 22 de novembro n. 30, 1º andar.

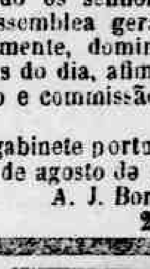
Gabinete portuguez de leitura.

(ASSEMBLEA GERAL.)

De novo convido os senhores socios effectivos para sessão de assemblea geral, que deve ter lugar, impreterivelmente, domingo 20 do corrente, pelas 11 1/2 horas do dia, afim de eleger-se o conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 16 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2.º secretaro.



Emilio Xavier Sobreira de Mello e sua familia agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistir as exequias celebradas no dia 13 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo repouso eterno de seu presado filho, Emilio Xavier Sobreira de Mello Junior, e protestando-lhes eterna gratidão, lhes roga se dignem querer assistir a missa, que por alma do mesmo seu filho farão resar na referida igreja as 7 1/2 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

O tenente José Melquiades Bezerra da Silva Costa, sua mulher e filhos, genro, filha e netos da finada D. Bernarda Joaquina de Gusmão Pires, mandam resar uma missa pelo repouso de sua alma, sexta-feira 18 do corrente, terceiro anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas do dia, e convidam os parentes da finada e pessoas de sua amisade a assistirem a este acto de religião.

— E' com outro de igual nome e não com o Sr. Francisco de Sá Barreto, residente em Beberibe, que se entende o chamado em um annuncio inserido neste *Diario* e *Jornal do Recife*.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão corrido de esquina, na rua da União ou Seve, com quintal, cacimba e galinheiro de ferro, tendo no andar terreo uma sala assoalhada, gabinete de entrada, saleta particular, e cinco quartos grandes ; no sotão, saleta cinco quartos e cozinha, fora da casa cinco quartos : a tratar na mesma rua com o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

— Na praça da Independencia n. 30 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual fôr a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 180 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Arados e instrumentos agricolas.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissime preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Sousa; queira mandar a esta typographia, a negocio de seu interesse.

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bonbade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes ; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade : quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 1, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

— Quem precisar de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço de casa, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

— Sexta-feira 18 do corrente, deve ter lugar á rua do Imperador, sobrado n. 43, primeiro andar, a reunião das diversas sociedades existentes nesta cidade, que ahi se farão representar por seus delegados, para o fim de se promover uma representação em nome dos habitantes desta capital ao corpo legislativo adherindo á idéa fundamental da proposta do governo sobre a emancipação dos escravos ; e como é possivel que em alguns convites escapasse designar-se a hora, faz-se publico que a reunião deverá ter lugar ás 6 horas da tarde ; esperando os signatarios dos convites para esse fim expedidos o comparecimento de todas aquellas illustres associações, a que tiveram a honra de dirigir-se.

Recife 16 de agosto de 1871.

Engano ou furto

No dia 14 do corrente entregou-se a um preto um barril com 2 arrobas de toucinho do armazem do Sr. José Marcelino da Rosa para ser entregue na rua Imperial n. 91, e como não fosse entregue o dito barril, pede-se a quem o recebesse por engano ou a quem for offerecido o favor de dar parte na casa acima indicada, ou na travessa do Queimado n. 9, taberna.

— Offerece se uma mulher que sabe engommar e cozinhar por preço commodo : quem precisar dirija se á travessa da Cadeia nova n. 15.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 25.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e prompt[idão], chamando-se a attenção dos senhores caixeiros que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 8, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Bahia, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

ESCOLA PARTICULAR.

19.——RUA DA PENHA.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se algumas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 37 á rua do Imperador : a tratar no armazem n. 39, onde está a chave.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãas do rosto um pouco salientes, sabio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca ; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa de José Lopes Davim, que será gratificado.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1018 e um quarto de n. 684 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

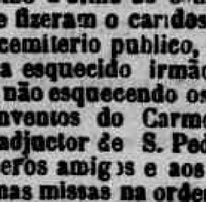
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem, que será extrahida no dia sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na travessa da rua do Calabouço n. 2.



ANTONIO MOREIRA DE MENDONÇA

Joaquim Moreira de Mendonça e irmãos agradecem do intimo d'alma as confrarias, irmandades e amigos, que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu infeliz e nunca esquecido irmão Antonio Moreira de Mendonça, não esquecendo os Rvms. prior e guardião dos conventos do Carmo e S. Francisco de Olinda e coadjuctor de S. Pedro, e convidam aos seus innumeros amigos e aos do finado, para ouvirem algumas missas na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 19 do corrente, setimo dia de seu passamento.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familias, no segundo andar do sobrado n. 29 do largo do Paraizo, entrada pela travessa do Ouvidor.

Aos Srs. donos, ou preiteiros, carpinas, carpinteiros. etc.

Ha na olaria Curtume n. 5 (Coelhos), uma grande porção de madeiras, sendo traves de sicupira, maçaranduba, sapucaia, sapucarana, todas de primeira qualidade de trinta a sessenta e tantos palmos de comprimento e oito a doze polegadas de largura, cavernas de sicupira para construcção de grandes canôas, barcaças, alvarengas, etc., tendo até de vinte e tantos palmos de aste, linhames de todos os tamanhos tambem para canôa, curvas de todos os feitios, buçardas. etc., sendo tudo de muito bôa qualidade e por muito menos que em outra qualquer parte.

— Antonio da Silva Maia retira-se, com escalla pela Bahia, a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores em 1º lugar ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira, em 2º ao Sr. Joaquim José Gomes, e em 3º ao Sr. Manoel José de Magalhães.

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins—erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar : —nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Véde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratoitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portogueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$. 10$. 11$, 12$, 13$, 14$, 15$. 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000,
Ditos ditos de alpaca a..............	4$, 5$, 6$. 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$. 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$. 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇÃO

Previne-se pelo presente á quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum com Jacob Joaquim da Silva, acerca dos bens deixados por sua finada mulher Maria Felicia da Concêição, porquanto estão elles sujeitos ás dividas da mesma finada que foram attendidas no inventario e partilha a que se procedeu pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Santos, assim como estão igualmente sujeitos ás dividas particulares do mesmo Jacob, cujos credores legitimos o estão accionando pelo juizo competente ; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncio por meio do qual se protesta desde já pela nullidade de qualquer negocio a respeito de ditos bens além da responsabilidade criminal que possa resultar de qualquer negociação em prejuizo dos legitimos credores tanto da finada como de seu marido e herdeiro.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes : alta, espadauda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem : quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

— O curador fiscal da massa fallida de José Maria Palmeira previne aos respectivos credores e a quem interessar possa, que sabbado 19 do corrente terá lugar a reunião dos ditos credores já annunciada por edital do Sr. Dr. juiz do commercio afim de se tratar da concordata ou nomeação de administradores.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olindá e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Imagens.

Troca-se uma imagem de Santo Antonio e uma de Christo : na rua da Madre de Deus n. 34, 1º anda

Armazens

Aluga-se os da rua de Apollo ns. 55 e 57, proprio para deposito de mercadorias : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e que não seja moça : a tratar na rua de Rosario da Boa-vista n. 18.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 30 : a tratar na praça do Conde d'Eu numero 19, botica.

Pedido.

Roga-se a quem souber, que dê noticias de um individuo, filho de um tal Raphael, factor de bonets e morador na rua da Alegria, de uma provincia vizinha desta, com os signaes seguintes : altura regular, olhos azues, nariz aquilino, bocca pequena, beiços finos, com todos os dentes viziveis bastante podres, cabellos crespos e de côr duvidosa, tem uma perna fina e outra grossa.

E' conhecido por macaco, de cabellos brancos, é dado a valentão, pois que ja deu em um negociante de chapéos. Passeia aos domingos com um seu amigo conhecido por *Chimbrete* ou *Chimbute*.

Quem delle noticia dér
Depois que fôr encontrado
Diga a Maricas Gallega
Que será recompensado

Ou então vá direitinho
Para não ficar cansado
A irmã de Maricas Yayá
De quem elle é namorado.

O Falido.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como affiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que leva 30,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Machado & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ferreira de Almeida.

Manoel de Souza Machado.
Antonio Ferreira de Almeida.

— Silva Irmãos fazem sciente ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro, desde a data de hoje o Sr. Carlos Julio Botelho Arruda.

Recife 16 de agosto de 1871.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna : na rua do Amorim n. 17.

M.^{me} V.^{e} FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para paseio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora de Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

na Largo do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha gabinete secreto, sala de bilhar etc pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos independentes apozentos para hospedagem.

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de carnes brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Aluga-se o 1.º andar e os 2 armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações; a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

TERRENO
NO ARRAIAL.

Retalha-se um terreno sito no Arraial, todo plantado de novo, com diversas qualidades de fructeiras, sendo larangeiras, sapotiseiros, parreiras, etc. etc., que só avista se poderá ver. O terreno faz duas frentes, uma para a estrada do Arraial e outra para a estrada que vai para a Casa Forte, fica situado defronte da casa amarella, aonde tem de ficar uma estação do ramal da estrada de ferro que nestes dias tem de começar a fazer a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá; portanto as pessoas que pretenderem podem dirigir-se ao mesmo terreno no dia 20 do corrente que achará com quem tratar das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; advertindo-se que, retalhar-se-ha a vontade dos compradores, e o preço é commodo. No mesmo terreno já tem uma boa cacimba com muito boa agua e tanque para banho: quem quizer comprar faz muito boa compra porque não tem mais trabalho de plantar.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de oure com uma cruz de esmeraldas, 1 annel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete. de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dá-se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

— Alugam-se dous escravos para todo serviço: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 30, e Marquez de Olinda n. 51.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Sabiá

Compra se uma muito boa de canto, á rua do Hospicio n. 49, sobrado: quem pois, tiver alguma nestas condições, queira dirigir se a sua casa, que achará com quem tratar.

VENDAS.

— Vende-se ... na rua da Florentina n. 14.

— Vende se uma escrava: na rua de Santa Rita velha n. 72 se dirá quem é.

— Vende-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: na loja n. 15 á rua do Livramento.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bilhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 caneccos de agua, potes de um a dous caneccos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vasos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e. . . .	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 %, de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n, 8. primeiro andar.

BICHAS
DE
HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Luvas de pellica

Vindas pelo lutimo paquete: na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

TINTURA INGLEZA
de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO
Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de b'ouqes primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

— Vende-se ou aluga-se o talho sito a rua do Forte n. 2: a tratar na taberna da rua dos Coplares n. 16.

— Vende-se uma casa em Fora de Portas, rua do Pillar n. 12: a tratar na mesma rua n. 26.

— Vende-se duas venezianas para varandas, bastantes largas e em muito bom estado: na rua do Livramento n. 36.

Flores finas

Acaba de chegar pelo vapor francez e Sindh para o estabelecimento da TESOURA DE OURO, rua Duque de Caxias n. 5, 1º andar.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casas com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas. brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está tirando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	100
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

— Vende se dous terrenos de marinha ns. 19 e 20, sitos na estrada de Motocolombó, tendo 55 braças de frente e 60 de fundo: a tratar na rua do Capibaribe n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vende-se

Um casalsinho de mourinhos: na Ponte d'Uchôa n. 10.

— Vende-se uma excellente fazenda de criar gado e de plantar algodão, denominada Gavião, vinte e tantas legoas proximo desta capital, com optima casa de vivenda, tendo optimos frescos para refrigerio do gado no verão, comprehendendo-se algumas cabeças de gado vaccum: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante-se boa comida e muito asseio.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & C.ª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre venden-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhas a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, bem proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 3.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACÃO.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Musselina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$100.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se a taberna da estrada de João de Barros n. 34, tendo casa de morada: a tratar na mesma.

Aviso aos fumantes.

Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 35.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 12, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços da alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$500 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira!!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nosses numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemes por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazende branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas, cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crêsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um u ez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar a uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida: pois que esta tinta depois de escripta soffre o cheque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ra, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que esta meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas [illegible] fabrico

A. L. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras se principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo ditas, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso de *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomer cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre todo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomer, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Mongelas, société Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhberes de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios aterreços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilhas brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1. vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura a dispepsia, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60 000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio, sita na rua da Amizade n. 38, Capunga: a tratar na rua Direita n. 18.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Cafe muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel frères.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Mexados.
Nozes.
Obras de palhetas!!
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedruso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Sabão em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas !!
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel verdadeiro de Setubal.
Dito [illegible] em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland [illegible] só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsacianas a 1$000 o covado.
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Saiões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollo, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhe offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	« 24	«	20$	1	«	« 24	«	25$
1	«	« 36	«	30$	1	«	« 36	«	40$
1	«	« 48	«	35$	1	«	« 48	«	50$
1	«	« 60	«	40$	1	«	« 60	«	65$
1	«	« 120	«	75$	1	«	« 120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma approximada idéia de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de séda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de séda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e séda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados.
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filó de séda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

A questão que nos occupa, quer a encaremos pelo lado politico, quer a consideremos pelo lado economico, nos tem dado occasião de mostrar quão facil é defender a verdade contra o erro, a justiça contra a oppressão, a liberdade contra a tyrannia, a igualdade contra o privilegio.

Os nossos contendores (lamento dizê-lo) erguem em prol da causa do captiveiro vozes que melhor uso teriam para ajudar-nos a supprimir esse estado de cousas, cuja continuação já nos envergonha. (Apoiados.)

Observo que nesta questão quatro especies de oppositores se hão apresentado. Primeiramente estão os que fallam em nome do terror; são os terroristas, que nos ameaçam com a devastação da guerra civil e com o sangue derramado pela insurreição; em segundo lugar temos os politicos que apresentam-se em nome dos principios do partido conservador e querem a gloria exclusiva de os zelar; em terceiro lugar apparecem aquelles a quem chamarei retardarios, os quaes tudo procuram demorar sob o pretexto de estudos e novos planos; em quarto lugar achamos os objectistas, isto é, aquelles que offerecem duvidas e difficuldades á execução da proposta do governo, se fôr convertida em lei.

Examinarei os argumentos de cada uma destas classes de oppositores da proposta do governo, e creio que a fortaleza da causa que defendo me ajudará a combate-los victoriosamente.

O Sr. Andrade Figueira: — Entre os defensores do governo quantas classes ha? Faça V. Exc. agora essa classificação.

O Sr. Araujo Lima: — Isto é dever dos dissidentes.

O Sr. Andrade Figueira: — E' dever de imparcialidade.

O Sr. Alencar Araripe: — Sr. presidente, antes de entrar na apreciação dos diversos argumentos oppostos á idéa da realização da emancipação servil, seja-me licito ventilar duas theses preliminares.

O modo porque tem corrido o certame nesta camara exige que essas duas theses sejam esclarecidas e bem definidas, afim de que, desembaraçado o campo da luta, nós possamos haver sem tropeços procedentes de causa estranha á questão.

As duas questões que desejo previamente liquidar são: Ha uma força invencivel que dirigio o governo na apresentação da proposta e que prepara os nossos votos? Quem são os inimigos da lavoura, nós, sustentadores da proposta, ou vós, que a combateis?

Importa estabelecer qual a verdade em relação a estes pontos; e os averiguarei por partes.

Direi, Sr. presidente, que com effeito existe uma força invencivel, que não está no poder de ninguem deixar de reconhecer e respeitar; esta força é a vontade nacional, é a opinião publica (apoiados), e não aquella a que os nobres deputados, nossos antagonistas, ora chamam pedra desprendida da montanha, ora chamam principio deleterio da sociedade brasileira. (Apoiados.)

Sr. presidente, por mais de uma vez aqui se tem asseverado que a vontade irresponsavel intervem na resolução do problema emancipador, e os nobres deputados, que isto affirmam, julgam inaudito e grande crime que esta vontade exista. Convém distinguir as cousas e colloca-las no devido lugar.

Ha porventura na manifestação de uma vontade por parte do imperante brasileiro, o exercicio de uma faculdade que não esteja nas raias da delegação constitucional?

Acaso na presente questão essa vontade se faz sentir e manifesta-se por forma irregular e censuravel?

Creio que a nossa constituição politica expressa e mui judiciosamente permitte que essa vontade intervenha nos negocios do paiz: a duvida não é da intervenção e sim do modo.

A constituição do Imperio do Brasil diz que ao Imperador é delegado o poder moderador, e que a este poder compete harmonisar os demais poderes, afim de que o Estado possa ter aquella marcha regular e prosperidade por cujo fim a mesma constituição foi promulgada. Ora, desde que a constituição politica do Imperio confere esta faculdade ao Imperador, não é possivel que elle seja considerado como entidade nulla, sem acção alguma na sociedade cujos destinos dirige. (Apoiados.)

O Imperador é o chefe supremo da nação e o seu primeiro representante, para incessantemente velar sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos poderes constitucionaes, tendo tudo por fim fazer effectivas e reaes as garantias offerecidas pelo pacto fundamental da nação brasileira.

Ora, Sr. presidente, porque metaphysica incomprehensivel pode alguem admittir que a entidade incumbida de tão augusta, difficil e importante missão torne-se impassivel espectadora do bem e do mal?

Olhemos para as cousas humanas como ellas são na terra. Quem quer os fins concede os meios: e se a nossa constituição deu ao imperante tão nobre encargo, por certo deu-lhe os meios de realiza-lo; e um ente sem vontade nada pode fazer.

Logo, o Imperador deve ter vontade e deve influir sobre os negocios do paiz, cuja felicidade é incumbido de promover.

Não é em ter e manifestar a sua vontade, ou a sua opinião sobre as cousas publicas, que está a questão: a questão está no meio ou modo de manifestar os seus intentos. O meio é a intervenção dos ministros; logo que ministros apresentam-se no parlamento com uma idéa admittida como necessaria ao bem publico, não nos importa buscar a sua origem e saber se veio ou não do Imperador; o dever dos representantes da nação é averiguar a sua bondade para aceita-la, ou demonstrar a sua inconveniencia para rejeita-la. Tudo o mais é sahir das raias da lei constitucional e perturbar todo o nosso systema governativo, procurando fatalissimo desvio.

Se, porém, a curiosidade de cidadãos nos leva a saber que uma idéa generosa partio do Imperante, então ahi só motivo de satisfação deviamos achar, vendo-o capaz de tal idéa; e neste caso Sr. presidente, está a idéa emancipadora. (Apoiados.) Se esta idéa delle partisse, cumpria nos, não censurar, mas receber o facto como feliz demonstração dos sentimentos liberaes e generosos do monarcha brasileiro.

Quando a Europa o applaude por sentimentos tão nobres, como nos denuncia o écho que hoje transpõe o oceano para vir despertar a nossa imparcialidade no julgamento de suas acções; quando os estranhos apreciam os esforços que tão legitimamente elle emprega para remover do seu paiz o vituperio da escravidão, não é sensato que o exprobemos, e lhe imputemos só e tão sómente desejos de um predominio inutil.

Quando os Estados Unidos levantam estatuas a Abrahão Lincoln por dar impulso á emancipação dos escravos naquelle paiz de liberdade não cabe ao Brasil, paiz tambem de liberdade, desdenhar qualquer esforço tendente a restabelecer o democratico principio de igualdade humana pela suppressão do captiveiro.

Mas voltemos ao assumpto de que nos desviámos.

Vejo que repetidamente citam-se exemplos do governo inglez, para mostrar que o nosso regimen constitucional se deprava e abastarda porque no Brasil não se faz o que na Inglaterra se pratica. Notarei, porém, que aquelles que assim nos admoestam não ponderam bem sobre a differença mui sensivel dos dous governos.

Na Inglaterra a constituição politica, toda fundada em praticas, é diversa da nossa. No Brasil domina o principio democratico, quando no nosso pacto fundamental estabeleceu a base da delegação dos poderes: na Inglaterra a vontade dominante e superior em tudo é a da nobreza, a da classe rica, que impõe seus dictames ao rei e apenas se esclarece na opinião publica.

O Sr. Andrade Figueira: — Não apoiado.

O Sr. Alencar Araripe: — Deixe-me o nobre deputado proseguir.

O Sr. Andrade Figueira: — Está em erro.

O Sr. Alencar Araripe: — Consinta o honrado deputado que os outros discursem sobre o que se passa fóra do seu paiz: não queira o monopolio dessa sciencia, nem perca o seu tempo com lições a quem as não recebe.

Sr. presidente, na Inglaterra o rei é apenas um idolo de quem a nobreza se serve para governar; é mais um agente sem do que um cooperador intelligente e activo na obra da governação do paiz. Se outros factos o não demonstrassem, bastava attender á sorte dos reis que hão resistido a essa nobreza; porque ou são decapitados ou cedem, aceitando para ministros e conselheiros homens que de proposito e mui deliberadamente cobriam de injurias e vilipendio a pessoa do monarcha.

O fim dessa imposição é mostrar que o rei não tem vontade senão tanta quanta essa nobreza quer. Pode a nação impor sua vontade ao rei, como acontece nas monarchias democraticas; mas quando se impõe ao rei uma affronta, como se faz na Inglaterra, é porque se quer claramente significar que o rei não tem valor algum.

Os exemplos da Inglaterra não nos são applicaveis ainda em relação á opinião publica. O governo, ou aliás a nobreza cede nas pequenas cousas que não affectam a essencia do seu poder; nas grandes questões, porém, é tenaz. Se cede na proposta de um pequeno imposto, não aceita modificações para a Irlanda nem para a India; se liberta escravos da Jamaica, não levanta o jugo lançado sobre as infelizes populações da Azia decadente. Alli o fructo era pouco avultado, aqui os lucros enriquecem os potentados, que desprezam os *shelings* para colher as libras esterlinas, base da sua preponderancia e dominio.

O mundo, Sr. presidente, exalta os triumphos da espada, considerando como heróes a um Napoleão Bonaparte, que ensanguenta a Europa toda; a um Julio Cesar, que invade e escravisa as Gallias; a um Alexandre Magno, que penetra na Azia e destróe o imperio de Dario: e porque assim julga o mundo? Porque se persuade que após os desastres e o sangue esses conquistadores traziam a civilisação.

Se, pois, aos heróes, que só com o poder da espada deram os bens da civilisação, prestam-se encomios, creio que os não devemos recusar aos grandes cidadãos, que procuram esses mesmos bens por meios brandos sob o influxo da paz.

O chefe de um povo, que por meios racionaes e justos esforços busca o triumpho de uma grande idéa no seu paiz, não é merecedor de censura.

O Sr. Andrade Figueira: — Está deprimindo a classe dos defensores do governo, a que V. Exc. pertence.

O Sr. Alencar Araripe: — Para vermos a injustiça com que se accusa o Imperante do Brasil, dizendo-se que elle encarna um principio deleterio que ha corrompido e avassallado a nação, basta uma pequena vista retrospectiva sobre o estado do nosso paiz.

Quando em 1840 o actual Imperante subio ao throno qual era o estado do Brasil? Então eramos vencidos no Rio da Prata, e em 1871 somos vencedores (apoiados); então eramos mal conhecidos no mundo, hoje somos respeitados por toda a parte; então eramos pobres com um orçamento de.... 15,000:000$, hoje somos ricos, chegando a nossa renda a quasi 100,000:000$; então não tinhamos communicações promptas e commodas, hoje temos as vias ferreas e o telegrapho; a nossa imprensa então era apenas um orgão fraco, hoje é uma voz poderosa, instrumento de civilisação e liberdade! (Muito bem.)

Ora, quando o principio director de uma sociedade apresenta estes resultados, não pode este principio ser aquelle manancial de corrupção que os nobres deputados dissidentes agora denunciam. (Apoiados.)

Não deixo de notar, Sr. presidente, que os mesmos nobres deputados inculcam certo merito em accusar o monarcha, lançando a sua conta factos que não praticou, e attribuindo-lhe intenções que nunca teve; mas inspirando-me no pensamento do famigerado historiador Cornelio Tacito, censor da realeza e flagello da tyrannia, direi que a obediencia e a moderação, quando acompanhadas de firmeza, alcançam o louvor procurado por muitos, que por caminhos tortuosos, mas sem vantagem da republica, procuram ennobrecer-se com sacrificio ambicioso.

Então o ambicioso sacrificio, que denotava valor de animo, era o suicidio; hoje será porventura a invectiva ao monarcha?

Mas em um paiz democratico, que grande esforço de animo é preciso para molestar ou aggredir o monarcha?

Os Srs. Andrade Figueira e Antonio Prado: — O nobre deputado está fazendo ataque para tornar necessaria a defeza.

O Sr. Alencar Araripe: — [illegible] aggressão, infelizmente ella existe.

O Sr. Andrade Figueira: — Quem atacou? V. Exc. é que está fazendo a defeza de pessoa que se não atacou.

O Sr. Alencar Araripe: — O nobre deputado, que me interrompe, já disse, e tem repetido neste recinto, que uma carta de credito se mandou para a Europa afim de poder alli apparecer o Imperador do Brasil...

O Sr. Andrade Figueira: — Isto é exacto.

O Sr. Alencar Araripe: — Se esta e outras amenidades aqui proferidas não constituem ataque, não sei então como qualifica-las. Não é ataque dizer que o paiz está avassallado pela corrupção da corôa! Não é ataque affirmar em pleno parlamento que os ministros e a camara dos deputados são meros e subservientes instrumentos da vontade imperial, que na questão emancipadora cede a pressão estrangeira!

O Sr. Andrade Figueira: — Hei de explicar tudo isto; mas ha outros meios de prestar serviço.

O Sr. Alencar Araripe: — Se o nobre deputado conhece os meios, então os sabe prestar. Eu estava certo que a injuria não faltaria; venha ella, porque nunca recuso exprimir-me com isenção de animo; *dicendi periculum non recuso*; e a minha dignidade zomba das suspeitas e da malignidade ainda dos mais ousados. (Apoiados. Muito bem).

Defendo uma instituição que se começa a atacar na pessoa do primeiro representante da nação; e, acostumado a considerar essa instituição como indispensavel á felicidade de minha patria, não recuo ante as insinuações da malevolencia, nem diante de qualquer outro obstaculo. Amo a monarchia, e as minhas fracas forças lhe são consagradas.

O Sr. Andrade Figueira: — Eu nunca pedi constituinte, nem hei de pedir: o V. Exc. já pedio.

O Sr. Alencar Araripe: — Isto já foi respondido: é arguição sediça. O documento em que poz o meu nome só revelava confiança no monarcha (apoiados); esperava da sua acção a salvação do Brasil. (Apoiados).

Não é de estranhar que os nobres deputados que tentam escalar o Olympo dirijam contra mim, em posição modesta e debil, settas que aliás repellirei.

O Sr. Pinto de Campos: — Settas que não chegam ao nobre deputado.

O Sr. Andrade Figueira: — Não atirei settas, recordei um facto historico.

O Sr. Alencar Araripe: — Para reconhecermos a vantagem de um principio, devemos ver as suas consequencias; ora, se as consequencias do principio governativo que nos tem dirigido no presente reinado são vantajosas para o paiz, não devemos aceitar as proposições dos nobres deputados quando dizem que da corôa parte a corrupção; se della partisse a corrupção, este paiz não progrediria como tem progredido até hoje. (Apoiados.)

Dizem os impugnadores da proposta de reforma servil que a idéa emancipadora é do imperador, e que por isso deve rejeitar-se nesta casa.

Uma Voz: — Ninguem disse isto. (Apoiados)

O Sr. Alencar Araripe: — Se os nobres deputados estão dispostos a negar aquillo que teem dito até aqui... eu já me dou o parabem do meu triumpho.

O Sr. Cruz Machado: — Ninguem disse isso, nem podia dizer.

O Sr. Alencar Araripe: — Tem-se dito e repetido.

Mas ventilemos a questão: se a idéa da emancipação dos escravos é do Imperador, isto é, se elle a aventou e a quer impôr ao voto nacional.

Desde quando appareceu no paiz a idéa emancipadora? Desde a nossa independencia como nação. Então ventilou-se a questão; e os nossos estadistas sériamente se occuparam della, julgando alguns que se devia desde logo abolir a escravidão.

Ora, se já então a idéa existia no paiz, e era aceita, até o ponto de a considerarem como digna de immediata realisação, como ha quem venha agora dizer perante o paiz, perante um povo, que tem historia, que esta idéa é do Imperador?

Os que pensam assim censura-lo fazem-lhe a mais completa apologia, porque o inculcam como autor entre nós de uma idéa civilisadora. (Apoiados).

Já se vê, pois, que a idéa existia no paiz, e já se tratava de realisa-la antes de ser nascido o actual imperante. (Apoiados).

O Sr. Cruz Machado: — A idéa não precisa de defeza, porque não é combatida, o que precisa defeza é a proposta.

O Sr. Alencar Araripe: — O illustre deputado por Minas e seus collegas dissidentes combatem a proposta, e, combatendo a proposta, combatem a emancipação servil, porque esta se não póde operar subsistindo o *statu quo*, objecto dos mais fortes desejos e empenho dos nossos antagonistas.

Agora, Sr. presidente, vejamos, se o meio indicado na proposta do governo como base da effectiva emancipação é idéa nova no paiz, ou se é recentemente engendrada por uma vontade que tudo domina neste imperio; vejamos quando a *famosa pedra* começou a rolar do *alto* para se não deter e transpôr vallos e barreiras.

A idéa a que me refiro é a do ventre livre: a proposta que discutimos consagra esta idéa como meio efficaz de realisar a suppressão da escravaria no Brasil.

Ninguem poderá sustentar que a idéa do ventre livre acaba de surgir no paiz; em 1836 uma sociedade patriotica, que houve nesta côrte sob o titulo de Defensora da Liberdade, agitou o problema emancipador, e na discussão do seu programma a idéa do ventre livre foi lembrada, discutida e aceita como idéa justa e razoavel.

Ora, Sr. presidente, em 1836 era o nosso monarcha ainda infante; partiria delle a idéa?

O Sr. Pinto de Campos (com ironia): — E' provavel.

O Sr. Alencar Araripe: — A idéa não morreu, foi discutida então, e em 1850 tomou novo corpo, nova animação; a sociedade philantropica aqui estabelecida em 1850, e denominada Associação contra o trafico e promotora da colonisação do Brasil, consagrava a mesma idéa que hoje vemos aceita no art. 1º da proposta do governo, o *ventre livre*.

Em um dos artigos de um projecto offerecido ao estudo da nação, por esta sociedade, lê-se:

« Depois da publicação da lei, todos os que nascerem no Brasil de mulher escrava serão considerados livres, e como taes serão baptisados, mas com a obrigação de servirem aos senhores de suas mãis em quanto não chegarem á idade de 18 annos sendo mulheres, e de 21 sendo varões. »

Eis aqui, senhores, a idéa de ventre livre, apresentada ante o paiz, discutida e tão geralmente aceita, que, ultimamente, quando foi apresentada no parecer da illustrada commissão nomeada o anno passado por esta augusta camara para examinar a questão da emancipação servil, a nossa lavoura, em geral, a aceitou com toda a benignidade; eu ouvi honrados e importantes lavradores dizerem que a decretação do ventre livre seria tão favoravelmente recebida, que muitos proprietarios dispensariam a indemnisação, o que aliás muito se coaduna com o caracter generoso dos brasileiros.

Já vimos que a idéa do ventre livre assim como a da emancipação nasceram do espirito nacional, desse espirito de liberdade ingenito ao povo brasileiro, que não podia deixar de ter idéa tão grandiosa e philantropica. (Apoiados). Depois de assim apresentadas e discutidas estas idéas ante todas as classes sociaes, porque a imprensa tudo divulga e a todos adverte, o que houve de meio positivo? Um brasileiro illustre, cheio de titulos para a confiança nacional, o Sr. Pimenta Bueno então, e hoje visconde de S. Vicente, levou ao senado projectos tendentes a realisar a emancipação dos captivos no Brasil.

Estes projectos foram por elle apresentados no anno de 1866, e só depois em 1867 começaram os trabalhos do governo em relação aos meios de tornar effectiva a emancipação servil.

Já vêem, pois, os nobres deputados dissidentes, que se deixaram possuir de prevenção contra a origem da idéa, que tal prevenção é completamente erronea.

Só passados 45 annos depois de aventado o pensamento emancipador, por occasião de realisar-se a nossa independencia politica, e 35 depois que se aventou o pensamento da liberdade do ventre, foi que o governo do Brasil tomou parte activa na questão da emancipação, e por conseguinte só d'ahi se poderá achar origem official para a questão da abolição da escravatura.

Amadurecida a idéa, compria ao governo dar-lhe direcção e estudar os meios praticos de dar realidade ao pensamento emancipador: se assim o não fizéra, então seria censuravel.

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro foi o primeiro a impugnar a competencia desta camara para resolver a questão que nos agita. Se nos falta a competencia, é porque não temos a legitimidade do voto popular; mas o nobre deputado, no tempo da eleição que constituio a actual camara dos deputados, presidia a provincia de Minas, e certamente não violentou a vontade dessa briosa provincia. Eu o interpello....

(Ha varios apartes).

Estou certo que os mineiros se não sujeitariam a uma designação presidencial.

O Sr. Andrade Figueira: — V. Exc. está inventando; porque eu não disse semelhante cousa, não contestei a liberdade da eleição.

O Sr. Alencar Araripe: — Pois bem: se me engano, ao menos é certo que do lado do nobre deputado tem partido a contestação da nossa competencia para a decisão da presente questão.

(Ha varios apartes).

Se é certo que em Minas a eleição correu livre, ha de o nobre deputado consentir que se acredite que nas demais provincias os seus collegas de presidencia procedessem por fórma tal, que nellas a eleição tambem corresse em plena liberdade.

O illustre ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho dará testemunho dessa liberdade; e não poderá ver satisfeito que de parte dos seus amigos parta uma duvida que póde converter-se em suspeitas sobre a liberdade da eleição feita sob o seu ministerio, quando na verdade em nenhuma outra occasião houve mais espontanea demonstração do sentimento popular.

Portanto, se esta camara tem a legitimidade do mandato, como pôr em duvida a sua competencia? (Apoiados).

Vozes: — Nesta questão?

O Sr. Alencar Araripe: — Em todas as questões, salvo o caso de reforma constitucional, porque, se nesta questão a camara não exprime a vontade nacional, não exprimirá em outra qualquer questão ordinaria.

(Ha varios apartes.)

Não exhibam essas representações dos fazendeiros como argumento de que a opinião publica do paiz condemna a proposta do governo. Porque alguns lavradores de um ou outro municipio....

(Ha varios apartes.)

Cem, duzentos, trezentos, admitto....

Um Sr. Deputado: — Mas VV. EExc. não são capazes de apresentar uma representação com 100 assignaturas a favor da proposta.

O Sr. Alencar Araripe: — Se não exhibimos representações de lavradores, ahi temos o voto nacional manifestado por todos os modos possiveis no systema representativo.

Uma Voz: — Ha representações com 10,000 assignaturas.

Vozes: — Oh! Oh!

(Ha varios apartes.)

O Sr. Alencar Araripe: — Não insistirei sobre o valor dessas representações, aliás tão limitadas. Vamos ao que me importa agora tratar.

Quaes são os verdadeiros amigos da lavoura, aquelles que combatem a proposta da reforma do estado servil, ou aquelles que a sustentam nesta camara?

(Ha varios apartes entre varios Srs. deputados)

Sem trepidar affirmo que os verdadeiros amigos da lavoura são os que sustentam o governo nesta questão, porque são aquelles que defendem os interesses reaes dessa classe tão importante. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — Agradecem essa amizade.

O Sr. Pinto de Campos: — E agradecem mesmo.

O Sr. Alencar Araripe: — Sustentamos os interesses reaes da lavoura, porque cumpre resolver o problema com brevidade; a demora exigirá maiores sacrificios para o futuro. A idéa emancipadora avança sempre, e ninguem a poderá deter. Os nobres oppositores da proposta, retardando a providencia, concorrem, embora involuntariamente, para que o mal cresça pela exigencia de mais energico remedio.

Se quando nos Estados do sul da União Americana o propagandista João Brown foi enforcado, porque pregava a libertação dos escravos, se cuidasse de prover de remedio tamanho mal, se então não apparecesse a obstinação em nada fazer, não teria o mundo assistido ao lamentavel espectaculo da guerra que naquelle paiz devastou os campos, arrasou cidades, ceifou milhares de vidas e consumio riquezas fabulosas. O que os proprietarios de escravos não quizeram por meios pacificos e suaves, o tiveram pela força e violencia das circumstancias. Fujamos de semelhante hypothese, e aprendamos na alheia calamidade a evitar a nossa ruina.

O accordo trará o acerto, ou procurará remediar o erro: a divergencia obstará a verdade, e impedirá que sigamos o melhor caminho.

Se a emancipação deve fazer-se, como os nobres deputados dissidentes confessam, como lhes falta a prudencia para ver os perigos da demora e da discordia?

Vamos ver quaes são as doutrinas dos dissidentes em relação ao meio emancipador; confrontemos as nossas idéas com as suas para conhecermos a nossa vantagem.

Nós queremos fazer a emancipação com indemnisação a mais completa possivel, em attenção aos recursos do paiz; os illustres deputados dissidentes não tem essa doutrina, a sua doutrina é que a emancipação se póde fazer sem indemnisação alguma.

Ora, se queremos fazer a emancipação com a indemnisação, e os illustres deputados julgam poder fazê-la sem indemnisação do proprietario, está claro sermos nós os verdadeiros amigos da lavoura, e não os illustres deputados, que pretendem despojar, extorquindo lhe o fructo de um trabalho garantido pela lei.

O Sr. Cruz Machado: — Isso é fantasia.

O Sr. Alencar Araripe: — Não fantasio tal: a doutrina aceita pelos nobres deputados é esta que fica exposta; e para autorisar a minha proposição recorrerei á theoria de um illustre deputado dissidente, infenso a proposta, o Sr. Perdigão Malheiro, o qual entre os seus amigos tem voto mui valioso e attendido. Elle sustenta o principio de que a abolição da escravidão póde effectuar-se sem indemnisação; eis suas palavras, escriptas na sua obra intitulada *Escravidão no Brasil*:

« A desapropriação só tem legitimamente lugar quando se trata de haver a propriedade do cidadão ou o uso della, e conseguintemente tambem em relação ao escravo, quando se quizer have-lo, conservando o, porém, escravo. Não assim quando se trata de liberta-lo; *aqui* essa propriedade ficticia, e *odiosa mesmo*, desapparece. »

Já se vê, pois, que para os illustres deputados dissidentes não ha propriedade de escravos.

O Sr. Perdigão Malheiro: — O illustre deputado não me comprehendeu.

O Sr. Alencar Araripe: — Terei a infelicidade de não comprehender palavras tão claras e terminantes....

O Sr. Perdigão Malheiro: — Tenha a bondade de continuar a ler.

O Sr. Alencar Araripe: — Satisfarei ao meu nobre collega; e eis a continuação: « Se uma lei declarasse livres os escravos, ou escravas, ou um certo grupo, *abolisse* emfim a escravidão, mediante indemnisação ou *sem ella*, estaria fóra das suas attribuições? Certamente que não. »

Ora, se isto não é comprehensivel, então o illustre deputado quiz em sua obra apresentar um systema sibilino, que ninguem penetrará.

Mas, como nós devemos comprehender as intenções do escriptor e daquelles que fallam segundo o sentido obvio das palavras de que usam, não posso deixar de entender que o illustre deputado é de opinião que a libertação dos escravos póde fazer-se sem indemnisação.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Está fazendo intriga.

O Sr. Fausto de Aguiar: — O illustre deputado está sujeito á apreciação, por isso que escreveu uma obra.

O Sr. Cruz Machado: — Tambem ha um folheto.

O Sr. Alencar Araripe: — Eu irei ao folheto.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Não é o meu trabalho que está em discussão, é a proposta do governo.

O Sr. Alencar Araripe: — Não azedemos a discussão, vamos calmamente. Queremos a luta do raciocinio....

O Sr. Perdigão Malheiro (em voz alta): — Eu não estou fazendo politica, estou em plena convicção.

O Sr. Cruz Machado: — O illustre deputado, em vez de discutir a proposta, está discutindo a pessoa do Sr. Perdigão Malheiro.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Leva a discussão muito mal encaminhada.

O Sr. Alencar Araripe: — O paiz vê o que se está passando, e nos julgará.

O Sr. Antonio Prado: — O illustre deputado é o menos competente para fallar de incoherencias.

(Ha varios e repetidos apartes.)

O Sr. Alencar Araripe: — Quando os illustres deputados consentirem eu continuarei.

O Sr. Presidente: — Peço attenção!

O Sr. Andrade Figueira: — O illustre deputado é homem muito sincero.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Tenho bastante independencia.

(seguem-se apartes entre os Srs. Andrade Figueira, Ferreira de Aguiar, Cardoso de Menezes e muitos outros, e ha grande agitação.)

Vozes: — Ordem, ordem!

O Sr. Presidente (agitando a campainha): — Peço toda a moderação (apoiados); do contrario vejo-me obrigado a suspender a sessão, acto sempre desagradavel. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — V. Exc. não consinta questões pessoaes.

(Pausa.)

O Sr. Alencar Araripe: — Está serenada a tempestade. Eu começarei pedindo desculpa ao illustre deputado por Minas, a quem estimo, se o affligi, citando uma sua opinião escripta, e entregue á apreciação publica. Sinto que elle se incommodasse com a citação de suas palavras; e para mim é novidade que se julgue intriga citar qualquer trecho de um autor como fundamento de uma argumentação.

Eu tinha confiança nas palavras e doutrinas do illustre deputado mineiro, por isso as apresentei como argumento; e em vez de ser recebido o meu procedimento como acto de defferença para com o illustre deputado (apoiados)....

O Sr. Perdigão Malheiro: — Agradeço a differença.

O Sr. Alencar Araripe: — ... O illustre deputado diz que é intriga, mas peço á camara que note que, se ha intriga, foi então o mesmo illustre deputado quem a fez, porque as palavras são suas.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Não podem negar que estão a querer molestar me.

O Sr. Alencar Araripe: — Não é esta a minha intenção; e, como o illustre collega incommoda-se, não proseguirei neste assumpto, nem farei mais citações da sua obra. Assim ficaremos em boa paz.

Creio que as minhas duas proposições estão demonstradas (apoiados), isto é, que nenhuma vontade superior e incognita desvirtua a proposta do governo e coage o voto desta augusta camara, e que os verdadeiros amigos da lavoura são o governo e os deputados que o apoiam, sendo os illustres deputados dissidentes, por suas doutrinas e por seu actual procedimento, infensos aos interesses reaes da classe agricola, que, com impensado zelo, julgam defender.

A illustrada commissão encarregada de examinar a proposta do governo sobre a reforma servil procurou com a sua esclarecida philosophia estabelecer a questão em suas verdadeiras bases; e, considerando a propriedade em seus justos fundamentos, usou das expressões—denominados proprietarios de escravos.

Tanto bastou para levantar contra si as mais amargas censuras, chegando o falso zelo do direito de propriedade a declarar que a commissão estabelecia os principios da communa de Pariz.

Tão infundada aggressão só patentêa uma cousa, e é a falta de solidas razões para combater o proficiente trabalho da commissão, que com louvavel diligencia não tardou em satisfazer os anhelos desta assembléa, e dar provas de sua solicitude pelo bem publico, contribuindo para que a questão magna viesse a tela da discussão.

A propriedade é o direito de usar da cousa em sua substancia, *jus utendi et abutendi*: a propriedade encerra o dominio absoluto illimitado.

Ora, se em relação ao escravo não ha esse direito de usar e abusar, nem esse dominio illimitado, é consequencia que a propriedade sobre elle não é completa e perfeita como a propriedade sobre os demais objectos. Podemos destruir as cousas sobre que temos dominio sem que ninguem nos embargue, entretanto em relação ao escravo não o podemos fazer; e até as nossas leis nos prohibem dar-lhes castigos severos, respeitando assim a personalidade, que repugna com o dominio absoluto.

Daqui se se segue que a nossa legislação reconhece a differença entre a propriedade do escravo e a propriedade sobre os demais objectos. (Apoiados da maioria.)

A propriedade sobre o escravo é uma verdadeira usufruição dos seus serviços; só destes podemos usar e busar, ficando salva a pessoa, e foi firmada nestas idéas que a nobre commissão empregou a expressão tão acremente criticada.

O muito illustre finado Euzebio de Queiroz não duvidou empregar expressão quasi semelhante quando, no seu parecer dado no conselho de estado ácerca da questão de emancipação, chamou ao dominio sobre o escravo uma propriedade injusta e deshumana.

A commissão, autora do bem elaborado parecer, não commetteu falta, nem quiz levantar injustas prevenções para indispôr o proprietario de escravos; quiz apenas exprimir a realidade das cousas e declarar a verdade com o seu verdadeiro nome.

Entro agora, Sr. presidente, no exame de varios argumentos adduzidos contra as providencias da proposta em discussão.

Dizem-nos os terroristas que, se passar a proposta da reforma servil, será inevitavel a insurreição dos escravos com todos os costumados horrores de semelhante acontecimento.

Eu quizera que os nobres deputados explicassem como se não tem dado até agora factos de insurreição no Brazil, quando o escravo soffre os rigores do captiveiro e vive sem esperanças de liberdade, e se dariam esses factos apenas a sua condição melhorasse, já pela esperança da redempção, e já pela grande consolação de ver livre a sua prole, objecto de seu amor e de seus desvelos, a ponto tal que não é raro vermos o escravo trabalhar para com suas economias, adquiridas á custa de improbo labor, dar a seus filhos a liberdade, preferindo assim a felicidade destes á sua propria.

E' bem incomprehensivel o argumento que nos assegura que, toda a vez que se melhora a condição dos que soffrem, estes devem rebellar-se contra o autor do beneficio!

A verdade é que os nossos contradictores não acharão solido fundamento para demonstrar a procedencia dos seus sustos e temores. A insurreição não virá com o adoçamento da sorte do escravo; pelo contrario, ella poderá apparecer se continuar o estado actual; porquanto, aventada e excitada a questão como se acha, o retardamento na sua solução póde despertar no escravo o valor do desespero. (Apoiados da maioria.)

Dizem mais os nobres deputados, que é espantosa temeridade do governo atrever-se a trazer a proposta da libertação dos escravos ao debate e decisão do parlamento, quando ainda se não preveniu de força armada bastante para qualquer incidente desagradavel.

Ao ouvirmos os illustres deputados, parece-nos que o paiz está prestes a uma conflagração, levantada pela escravaria. Para convencer-se de que só a imaginação cria semelhante perigo, basta reflectir sobre o numero dos escravos em relação á população livre. Sendo esta de 8 a 9 milhões de almas, não é sensato admittir que milhão e meio de escravos espalhados por vasta extenção de paiz e por entre esses 8 ou 9 milhões de pessoas livres possa ter a idéa de insurgir-se, e muito menos os meios de realizar a insurreição.

Sabemos que no norte do imperio a escravatura é em numero minimo: alli não ha possibilidade de receio: fica, pois, o susto tão sómente para o sul. Mas neste caso a força existente no paiz é muito insufficiente para conter o movimento, ou tentative de movimento dos escravos das provincias do sul, aonde é admissivel a hypothese. Só no Rio, S. Paulo e Minas póde exagerado temor presumir a possibilidade de um pensamento insurreccional: para tres provincias o Brazil tem força armada bastante, muito bastante.

Portanto, o argumento da insurreição é ficticio, filhos da fantasia dos nobres deputados.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS